



## Teleconferência de Resultados em Português

**Data:** 22 de Novembro de 2012

**Horário:** 11h00 (Brasília)  
8h00 (NY DST)

**Dados para conexão:**

**Telefone:** 11 2188 0155

**Senha de acesso:** Celesc

### Cot. da Ação PN 30/09/2012

CLSC4 R\$ 34,40/ação

### Variação no 3T12

CLSC4: -13,6%

Ibovespa: 8,9%

### Valor de Mercado em 30/09/12

R\$ 1.297 milhões

US\$ 639 milhões

**Free Float:** 76,1%

### Outros Indicadores em 30/09/12

Dívida Líq/EBITDA (12m): 2,2x

LPA 9M12 (R\$/ação): -R\$ 3,14

VPA (R\$/ação): R\$ 52,84

Cot./VPA: 0,7x

**Para maiores informações, favor acessar o website [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:**

Tel: (55-48) 3231-6223

[ri@celesc.com.br](mailto:ri@celesc.com.br)

Florianópolis – Santa Catarina, 13 de novembro de 2012 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA - Celesc (BM&FBOVSPA: CLSC3, CLSC4; OTC: CEDWY), holding do setor de energia, com atuação nas áreas de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12) e nove primeiros meses de 2012 (9M12). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 30 de setembro de 2012 e foram preparadas de acordo com as novas regras contábeis brasileiras decorrentes da aplicação efetiva das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

## Energia distribuída cresce 5,0% e Receita Operacional Líquida atinge R\$1,05 bilhão no 3T12

### Principais Destaques:

- A Energia Distribuída na área de concessão da Celesc Distribuição no 3T12 foi 5,0% superior ao mesmo período de 2011, alcançando 5.167 GWh;
- A Receita Operacional Líquida Consolidada registrou R\$1,05 bilhão no 3T12, 0,3% superior ao terceiro trimestre de 2011. Sem os efeitos da Receita de Construção, a ROL Consolidada avançou 2,8% no trimestre (somando R\$976,8 milhões) e 4,0% nos nove primeiros meses de 2012 (R\$2,99 bilhões);
- No 3T12, a Companhia registrou prejuízo de R\$135,5 milhões (em IFRS). Considerando os ajustes relativos a Ativos/Passivos Regulatórios e efeitos não-recorrentes, o resultado trimestral reverte em lucro líquido de R\$82,9 milhões, alta de 179,8% em relação 3T11;
- Os investimentos foram de R\$97,3 milhões no 3T12, redução de 26,2% em relação ao 3T11. No acumulado do 9M12 os investimentos consolidados somaram R\$276,9 milhões, 4,5% abaixo do mesmo período de 2011;
- Nos custos gerenciáveis da Celesc Distribuição, destaca-se a redução de gastos com Materiais da ordem de 32,1% no 3T12 em comparação com o 3T11. No gasto gerenciável mais relevante, as despesas com Pessoal, se desconsiderados eventos não-recorrentes (PDV e URP), houve retração de 11,8% no comparativo trimestral;
- Em 07 de agosto de 2012 foi aplicado o índice da terceira Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição, com reposicionamento tarifário econômico da ordem de +3,99% e efeito médio percebido pelos consumidores cativos da distribuidora de -0,32%.

Principais Indicadores	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Celesc Distribuição - Energia Distribuída Total (GWh)	4.922	5.167	5,0	14.975	15.867	6,0
Celesc Geração - Energia Produzida (MWh)	150.742	120.458	(20,1)	446.764	365.491	(18,2)
SCGÁS - Volume de Gás Vendido (mil/m³)	171.772	175.440	2,1	501.936	507.364	1,1
<b>Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ milhões)</b>						
Receita Operacional Bruta	1.635,7	1.662,9	1,7	4.854,5	5.125,9	5,6
Receita Operacional Líquida	1.047,8	1.051,3	0,3	3.087,0	3.217,8	4,2
Custos e Despesas Operacionais	951,4	1.254,4	31,9	2.722,8	3.422,9	25,7
EBITDA (IFRS)	141,5	(163,2)	(215,3)	492,7	(82,3)	(116,7)
EBITDA (IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	112,8	167,7	48,7	356,8	358,8	0,6
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	<b>48,6</b>	<b>(135,5)</b>	<b>(378,8)</b>	<b>245,9</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(149,2)</b>
<b>Lucro Líquido (IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)</b>	<b>29,6</b>	<b>82,9</b>	<b>179,8</b>	<b>156,2</b>	<b>170,1</b>	<b>8,9</b>
Investimentos Realizados	131,8	97,3	(26,2)	290,0	276,9	(4,5)

**1- Visão Geral**

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como  *Holding*  em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista majoritário é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

**Estrutura Acionária e Societária da CELESC (data-base 30/09/2012)**

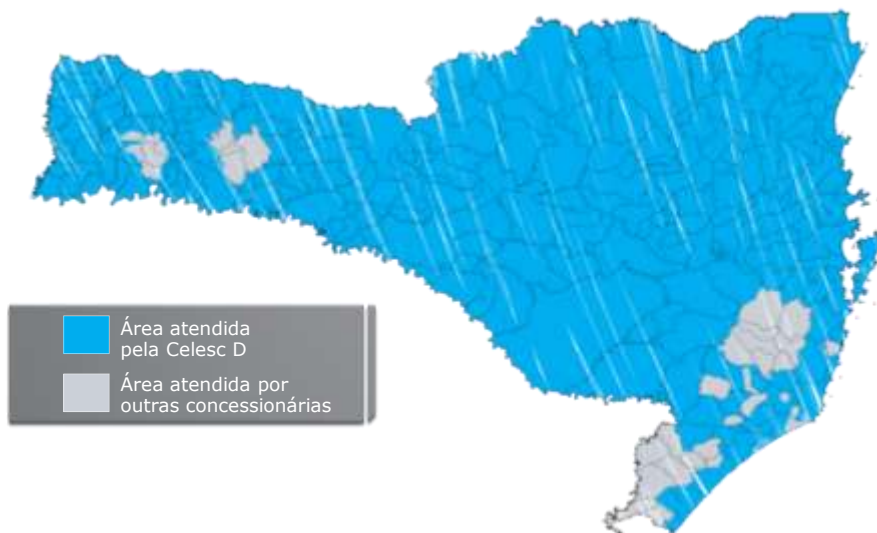

## Subsidiárias Integrais

### Celesc Distribuição S.A.

A empresa leva energia para mais de 2,5 milhões de unidades consumidoras localizadas em 262 municípios catarinenses (91,79% do território do estado) e em Rio Negro, no Paraná. A empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam nos demais 36 municípios catarinenses.

No contexto nacional, a Celesc Distribuição é a 7ª maior distribuidora do Brasil em receita operacional bruta, a 6ª em energia fornecida, a 8ª em volume de vendas e a 9ª em número de consumidores, de acordo com os dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE). O consumo residencial médio chega a 198kWh/mês, o maior índice da região sul e o quinto maior do país. A empresa distribuiu em 2011 quase 20 mil GWh, volume correspondente a 26,8% do consumo da região sul e a 5,2% do total de energia elétrica consumida no País. Seu faturamento bruto anual está na casa dos R\$6,4 bilhões.

#### Área de Concessão da Celesc Distribuição



**Celesc Geração S.A.**

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que responde pela operação, manutenção e expansão do parque gerador da empresa, atualmente formado por 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com potência total instalada de 81,15MW.

**Parque Gerador Próprio - Usinas 100% da Celesc Geração S.A.**

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Capacidade Futura Estimada (MW)	Energia Assegurada Estimada (MW)	Data prevista de entrada da nova Capacidade	STATUS
PCH Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	24,60	15,13	24,60	15,13	-	-
PCH Bracinho	Schroeder/SC	07/11/2016	15,00	8,00	15,00	8,00	-	-
PCH Garcia	Angelina/SC	07/07/2015	8,92	7,10	8,92	7,10	-	-
PCH Cedros	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	8,40	6,75	11,90	8,33	abril/2015	Projeto Básico
PCH Salto	Blumenau/SC	07/11/2016	6,28	5,25	40,00	22,40	outubro/2015	Licença ambiental Prévía em Julho/12
PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	23/11/2021	5,40	3,80	12,60	7,06	outubro/2014	Licença ambiental Prévía em abril/12
PCH Pery	Curitiba/SC	09/07/2017	4,40	4,00	30,00	16,80	dezembro/ 2012	Construção
PCH Caveiras	Lages/SC	10/07/2018	3,83	2,77	13,83	7,74	abril/2015	Projeto Básico
PCH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	07/07/2015	2,60	1,81	12,00	6,72	abril/2015	Projeto Básico
PCH Pirai	Joinville/SC	07/11/2016	0,78	0,45	2,00	1,12	sem data prevista	Projeto Básico
CGH Rio do Peixe	Videira/SC	(*)	0,52	0,50	9,00	5,04	abril/2015	Projeto Básico
CGH São Lourenço	Mafra/SC	(*)	0,42	0,20	0,42	0,20	-	-
<b>Total - MW</b>			<b>81,15</b>	<b>55,76</b>	<b>180,27</b>	<b>105,64</b>		

(\*) Usinas com potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de Concessão.

Nos últimos anos, norteada pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a Empresa passou a investir na repotenciação das usinas existentes e na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de novos empreendimentos, incluindo a diversificação da matriz energética. No mês de outubro foi divulgada a [Chamada Pública 001/2012](#) em substituição à Chamada Pública 001/2008. Esta nova chamada tornou pública a intenção da Companhia em analisar oportunidades de parcerias em empreendimentos de geração de energia, sem limitação quanto à fonte e localização do empreendimento, que estejam alinhadas a seu referencial estratégico de missão e visão empresarial.

A empresa já participa de Sociedades de Propósito Específico que viabilizam novos empreendimentos onde a Celesc Geração detém participação minoritária. A tabela abaixo apresenta as principais características desses empreendimentos e respectivos estágios:

**Novos Empreendimentos - Celesc Geração S.A. detém participação minoritária**

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Participação o Celesc Geração	Equivalente Potência Instalada (MW)	Equivalente Energia Assegurada (MW)	Data prevista de entrada em operação	STATUS
PCH Prata	Bandeirante/SC	3,00	1,68	25,0%	0,75	0,42	<b>EM OPERAÇÃO</b>	Operação iniciada em Agosto/11
PCH Belmonte	Belmonte/SC	3,60	1,84	25,0%	0,75	0,46		Operação iniciada em Maio/12
PCH Bandeirante	Bandeirante/SC	3,00	1,76	25,0%	0,90	0,44		Operação iniciada em Setembro/12
PCH Rondinha	Passos Maia/SC	9,60	6,12	32,5%	3,12	1,99	agosto/ 2013	Construção
PCH Painel	São Joaquim/SC	9,20	5,52	32,5%	2,99	1,79	2014	Projeto Básico
PCH Campo Belo	Campo Belo do Sul/SC	10,00	6,00	30,0%	3,00	1,80	2015	Projeto Básico
PCH Xavantina	Xanxerê/SC	6,07	3,60	40,0%	2,43	1,44	2015	Obtenção de financiamento
<b>Total - MW</b>		<b>44,47</b>	<b>26,52</b>		<b>13,94</b>	<b>8,34</b>		

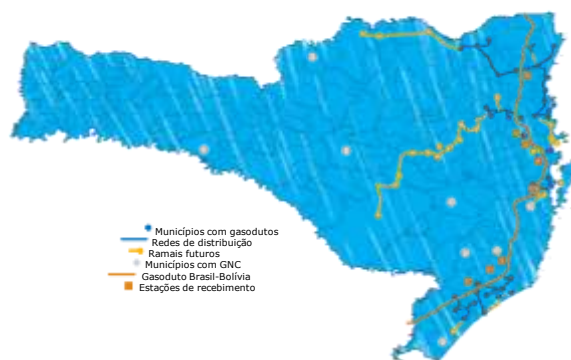
Os aspectos da Medida Provisória 579/2012 que afetam os negócios da Celesc Geração serão abordados em item específico na página 25.

## Controlada

### Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

A SCGÁS é a 2ª maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil (59). Santa Catarina é o 3º Estado com maior rede de distribuição de gás natural (1.002 quilômetros) e o 3º com maior número de indústrias atendidas com gás natural (218), além de ter a 3ª maior rede de postos de gás veicular (GNV) do País (136 postos).

#### Área de Concessão da SCGÁS



Com 100% da concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás natural no território catarinense, a empresa comercializa e distribui, diariamente, mais de 1,8 milhão de metros cúbicos de gás natural para cerca de 4.185 clientes.

## Participações

### Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE

Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é proprietária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição. Em dezembro/11, a empresa adquiriu em leilão o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV), através da subsidiária Empresa de Transmissão Serrana S.A. – ETSE, com obras iniciadas, previsão de conclusão em 2014.

### Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2001. A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa.

### Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão. Atualmente, os serviços prestados pela empresa cobrem quase todo o Estado de Santa Catarina e atendem uma população de 2,3 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,48% do Capital Social da Empresa.

### Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedade de propósito específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, empreendimento a ser construído em Joinville (SC) com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007. Novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelos órgãos competentes.

## 2 – Desempenho por Área de Negócio

### 2.1 – Celesc Distribuição S.A.

#### 2.1.1 – Desempenho Operacional

##### Mercado de energia elétrica em Santa Catarina

Os valores de carga de energia verificados no terceiro trimestre de 2012 na área de atendimento da Celesc apresentaram uma variação positiva de 4,1% em relação aos valores do mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 5.580 GWh. O desempenho ficou acima da variação percentual da carga do Brasil, que apresentou um crescimento de 2,9%. Com relação à carga da região Sul, o crescimento apresentou o mesmo índice. Estas taxas de crescimento, em boa parte, são reflexos das políticas de redução de impostos e incentivo do consumo de bens e serviços pelas famílias, adotadas recentemente pelo governo federal.

##### Carga de Energia (GWh)

	Ano	3T
Carga Brasil (GWh)*	2012	129.999
	2011	126.230
	Var. %	2,9%
Carga Sul (GWh)	2012	21.761
	2011	20.909
	Var. %	4,1%
Carga Celesc Distribuição S.A. (GWh)**	2012	5.580
	2011	5.359
	Var. %	4,1%

Fonte: ONS / Celesc Distribuição

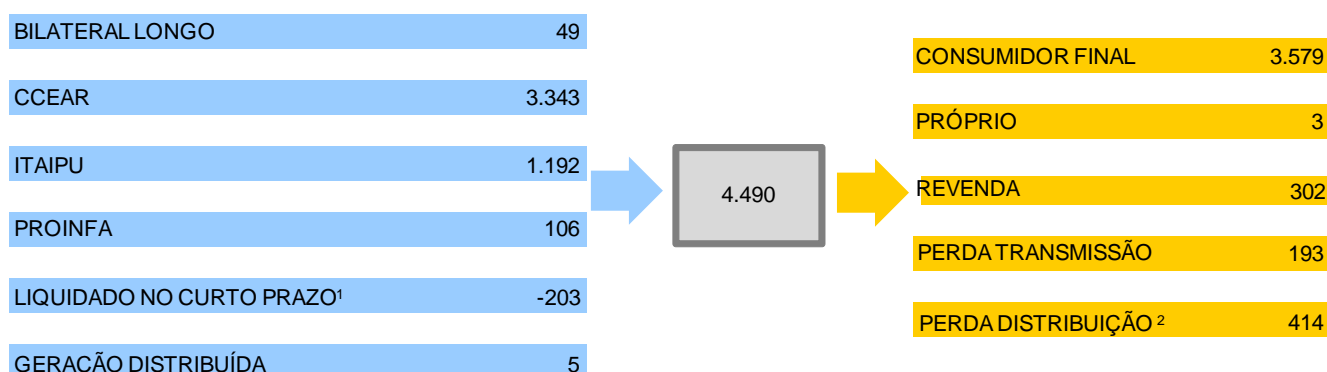
Nota (\*): Referente ao Sistema Interligado Nacional – SIN

(\*\*): Energia injetada no sistema de distribuição da concessionária (mercado cativo + mercado livre + perdas na distribuição).

##### Balanco de Energia Elétrica

O montante de energia requerida pela Companhia, para atender o mercado cativo e perdas, foi de 4.490 GWh, no 3T12. Foram contabilizados pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, contratos CCEARs, 71,2%, Itaipu, 25,4%, e outros 3,4%.

##### Balanco Energético - 3T12 (GWh)



Notas:

(<sup>1</sup>): Valor sujeito a eventual recontabilização pela CCEE.

(<sup>2</sup>): Inclui além das perdas na distribuição, as diferenças decorrentes do calendário de faturamento.

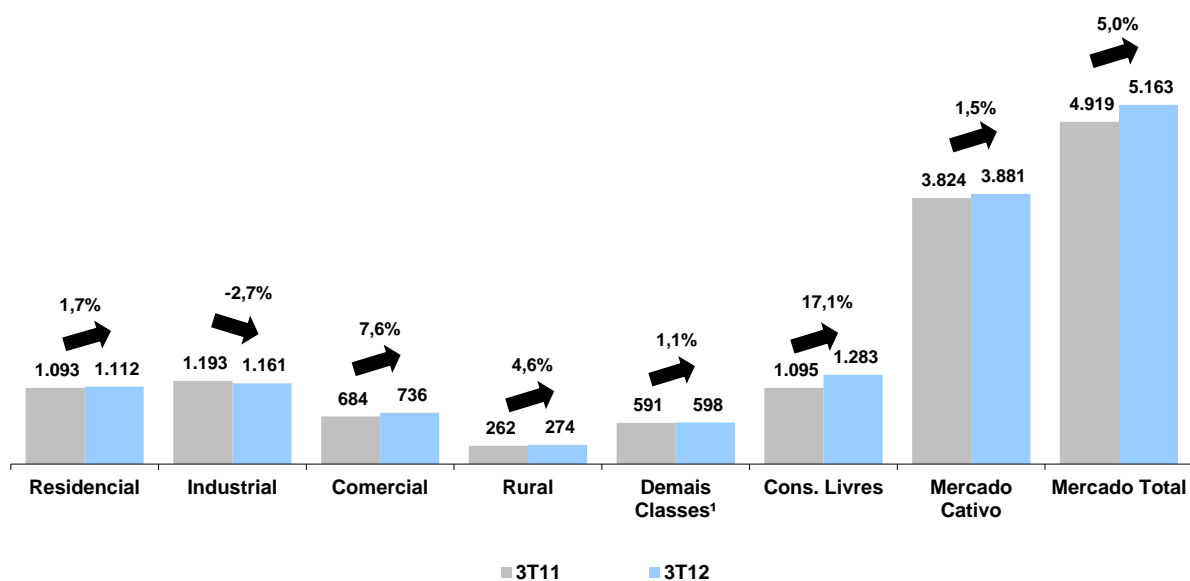
**Energia Distribuída**

No 3T12, a energia fornecida pela Celesc Distribuição, para o mercado cativo, cresceu 1,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo 3.881 GWh (excluindo o consumo próprio que foi responsável por 2,80 GWh). Com relação ao mercado total (cativo + livres), o crescimento foi de 5,0%, atingindo 5.164GWh.

A tabela a seguir apresenta os números de energia distribuída no terceiro trimestre de 2012:

Energia Distribuída por Classe de Consumo (MWh) - Total	3º Trimestre			Acumulado 9M		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.824</b>	<b>3.881</b>	<b>1,5</b>	<b>11.937</b>	<b>12.163</b>	<b>1,9</b>
Residencial	1.093	1.112	1,7	3.374	3.502	3,8
Industrial	1.193	1.161	(2,7)	3.643	3.496	(4,0)
Comercial	684	736	7,6	2.230	2.448	9,8
Rural	262	274	4,6	834	882	5,8
Poder Público	85	90	5,9	266	286	7,4
Iluminação Pública	130	134	3,3	375	396	5,7
Serviço Público	68	72	5,4	207	221	6,9
Suprimento de Energia	308	302	(2,1)	1.006	931	(7,5)
<b>Mercado Livre</b>	<b>1.095</b>	<b>1.283</b>	<b>17,2</b>	<b>3.029</b>	<b>3.694</b>	<b>22,0</b>
<b>Total (Mercado Cativo + Mercado Livre)</b>	<b>4.919</b>	<b>5.164</b>	<b>5,0</b>	<b>14.966</b>	<b>15.857</b>	<b>6,0</b>
Consumo Próprio	3	3	(1,1)	9	10	2,3
<b>Total</b>	<b>4.922</b>	<b>5.167</b>	<b>5,0</b>	<b>14.975</b>	<b>15.867</b>	<b>6,0</b>

O gráfico abaixo auxilia na ilustração dos dados de consumo na área atendida pela Celesc Distribuição, sem considerar o consumo próprio.

**Consumo de Energia (em GWh) - Celesc Distribuição**


Fonte: DCL / DPCM / DVME

Nota: Demais Classes¹ = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público + Revenda  
Não considera consumo próprio.

## Desempenho do Mercado Cativo por Classe de Consumo

### Residencial

O consumo de energia elétrica na classe residencial somou 1.112 GWh no 3T12, ficando 1,7% acima do valor registrado no mesmo período do ano anterior. O baixo crescimento verificado é explicado em parte pela ocorrência de temperaturas mais elevadas no 3T12 em relação ao 3T11. Desta forma, o uso de aquecedores nas residências foi reduzido, o que diminuiu o consumo de eletricidade desta classe.

### Industrial

A classe industrial cativa apresentou redução de 2,7% no consumo de energia elétrica no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. O processo de migração dos consumidores cativos para o mercado livre continua sendo o principal fator que contribuiu para a queda do consumo. Apesar da queda no consumo, podemos verificar que esta redução é mais suave do que a ocorrida nos trimestres anteriores. Ocorre que os grandes consumidores já estão no mercado livre, sendo que as migrações que tendem a ocorrer são majoritariamente de clientes A4, os quais demandam um menor volume de energia elétrica.

### Comercial

No 3T12, a classe comercial consumiu 736 GWh, registrando uma expansão de 7,6% em relação ao 3T11. O consumo de bens e serviços pelas famílias tem se mantido em nível favorável e as vendas no varejo continuam crescendo de acordo com os objetivos do governo federal.

### Rural

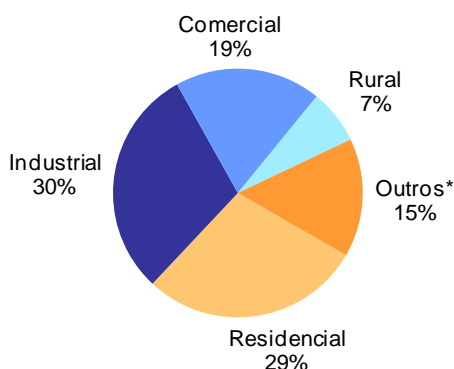
O consumo da classe rural cativo aumentou 4,6% no 3T12 em comparação com o 3T11. A atividade relacionada ao cultivo de cereais, que representa 48,5% do consumo de eletricidade da classe rural, apresentou crescimento de 2,6% no período. Outra atividade com grande representatividade no consumo rural é a de lavoura e pecuária, a qual apresentou um crescimento de 4,4% no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

No 3T12, o consumo das demais classes aumentou 1,1% na comparação com o 3T11. As classes Poder Público e Serviço Público foram as que registraram o maior crescimento, apresentando uma elevação de 5,9 e 5,4%, respectivamente.

O gráfico abaixo apresenta a participação das classes de consumo no mercado cativo da Celesc Distribuição:

Distribuição de Consumo por Classe (MWh) - 3T12

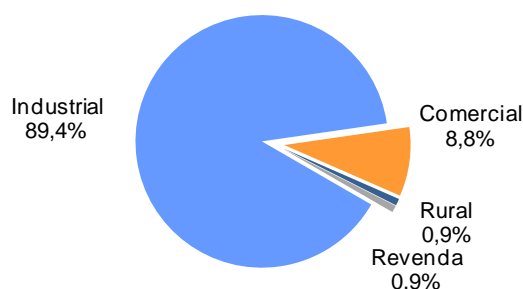


Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

### Desempenho do Mercado Livre

O mercado livre de energia elétrica, ambiente em que os consumidores podem escolher seus fornecedores do insumo, representa cerca de 25% da energia total distribuída pela Celesc. No 3T12, o volume de energia consumida nesse mercado foi 17,2% maior do que o verificado no mesmo período do ano anterior. A possibilidade de escolher produtos específicos a cada perfil de consumo combinando preços diferenciados vem contribuindo para o aumento do número de clientes livres. No 3T12, o número de clientes no Ambiente de Contratação Livre conectados na rede da Celesc aumentou 56,6% em relação ao 3T11, com destaque para os consumidores comerciais que passaram de 10 unidades no 3T11 para 28 unidades no mesmo período de 2012.

#### Participação por Classe de Consumidores no Mercado Livre



Do mercado total atendido pela Celesc Distribuição, no terceiro trimestre de 2012, o mercado cativo representou 75,2% e os clientes livres representaram 24,8%, conforme mostra o gráfico abaixo:

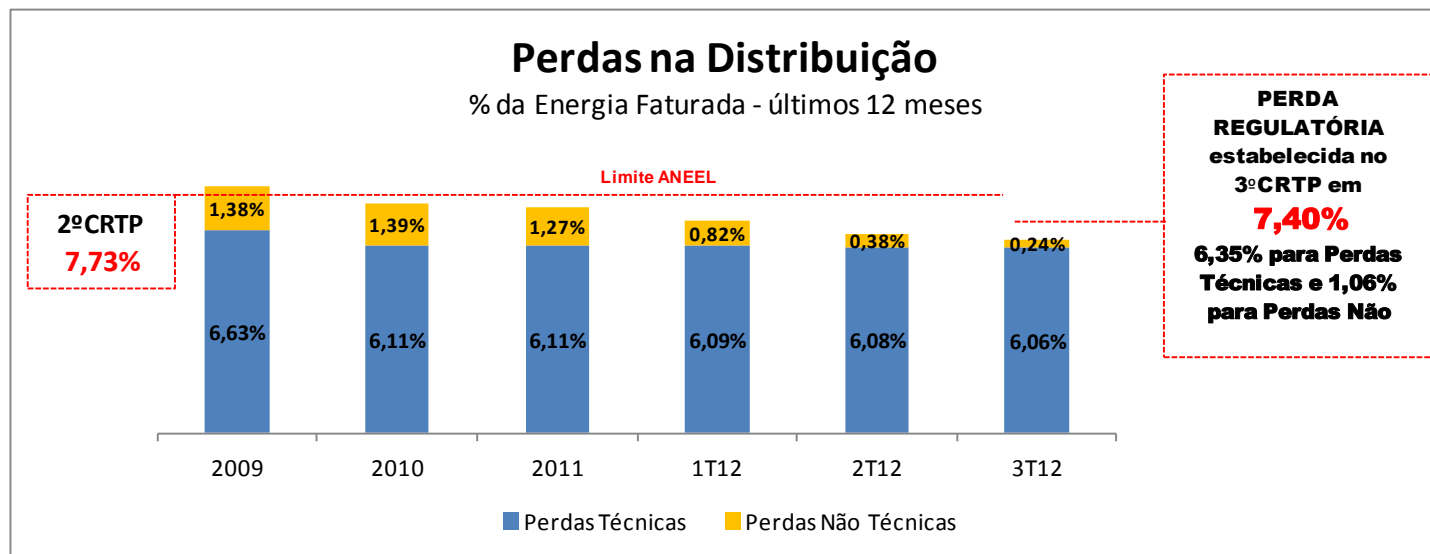
#### Consumo Energia Elétrica - 3T12



### Perdas na Distribuição

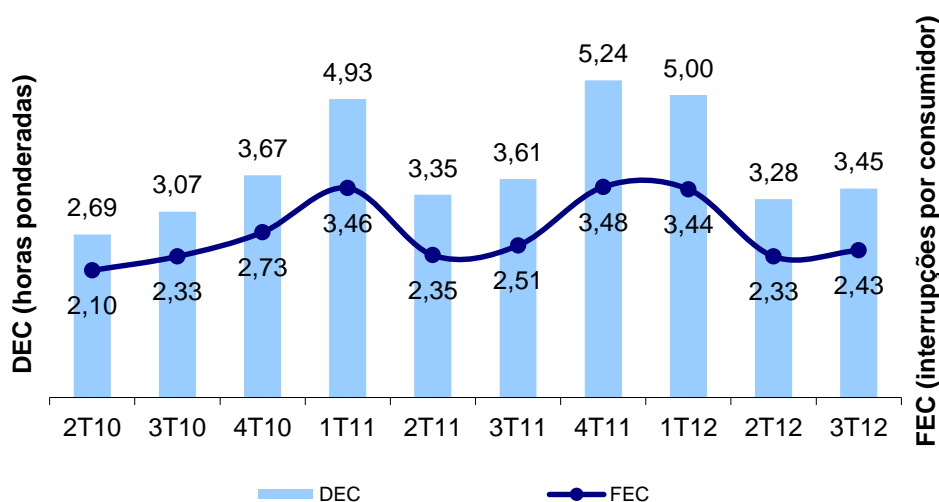
De acordo com a última revisão tarifária periódica da Celesc Distribuição, a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,40%. Desse total 6,35% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,06% às perdas não técnicas. No acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2012, as perdas globais representaram 6,31% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária, 6,06% referentes às perdas técnicas definidas pelo PRODIST – Módulo 7 (2009 e 2010) e 0,24% correspondem às perdas não técnicas.

O gráfico abaixo apresenta a evolução das perdas na distribuição na área de concessão da Companhia:



### Indicadores de Eficiência do Sistema

Os indicadores de eficiência do sistema apresentaram melhora no 3T12. O índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) da Celesc Distribuição foi de 3,45 horas, 2,1% abaixo do verificado no mesmo trimestre de 2011. Neste mesmo período, o número de interrupções por unidade consumidora (FEC) apresentou queda de 0,9%, representando 2,43 interrupções no período compreendido entre julho e setembro de 2012.



**2.1.2 – Desempenho Econômico-Financeiro**
**Principais Indicadores Financeiros (IFRS) - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.586,5</b>	<b>1.596,2</b>	<b>0,6%</b>	<b>4.713,8</b>	<b>4.952,1</b>	<b>5,1%</b>
Deduções da Receita Operacional	(580,2)	(598,3)	3,1%	(1.744,8)	(1.877,0)	7,6%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.006,3</b>	<b>997,9</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.969,0</b>	<b>3.075,1</b>	<b>3,6%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(781,5)	(1.086,9)	39,1%	(2.314,4)	(2.963,6)	28,1%
<i>Custos com Energia Elétrica (Não-Gerenciáveis)</i>	<i>(565,7)</i>	<i>(697,5)</i>	<i>23,3%</i>	<i>(1.710,2)</i>	<i>(2.142,9)</i>	<i>25,3%</i>
<i>Despesas Operacionais (Gerenciáveis)</i>	<i>(215,9)</i>	<i>(389,4)</i>	<i>80,4%</i>	<i>(604,2)</i>	<i>(820,7)</i>	<i>35,8%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>131,1</b>	<b>(159,7)</b>	<b>-221,8%</b>	<b>456,3</b>	<b>(103,6)</b>	<b>-122,7%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>13,0%</i>	<i>-16,0%</i>	<i>-29,0 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>-3,4%</i>	<i>-18,7 p.p.</i>
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>40,6</b>	<b>(127,3)</b>	<b>-413,9%</b>	<b>216,6</b>	<b>(131,1)</b>	<b>-160,5%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>4,0%</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-16,8 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>

**IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes \***

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	102,4	171,3	67,3%	320,4	337,5	5,3%
Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	21,6	91,1	321,5%	126,9	160,1	26,1%

\* Maior detalhamento dos ajustes nas páginas 17 e 18 deste Release de Resultados.

**Destaques do Resultado**

No terceiro trimestre de 2012 o resultado da Celesc Distribuição continuou sendo impactado pelo aumento nos custos e despesas operacionais que apresentaram um aumento de 39,1% (R\$305,4 milhões) quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os principais motivos dizem respeito a: (i) aumento de 23,3% nos custos não-gerenciáveis (energia comprada para revenda e respectivos encargos) que somaram R\$697,5 milhões no período; (ii) indenização trabalhista no valor de R\$38,8 milhões, conforme acordo homologado entre sindicato e Celesc relativo ao processo denominado “URP-Concórdia” e respectiva reversão de provisão; e (iii) Plano de Demissão Voluntária – PDV que impactou a rubrica Pessoal em R\$245,1 milhões.

Considerando o efeito de Ativos e Passivos Regulatórios e itens não-recorrentes, conforme mencionado acima, o resultado ajustado apresentou Lucro Líquido de R\$91,1 milhões no 3T12. No acumulado 9M12 o lucro líquido ajustado alcançou R\$160,1 milhões, 26,1% superior ao mesmo período do ano anterior.

**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**
**Receita Operacional Bruta - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.586,5</b>	<b>1.596,2</b>	<b>0,6%</b>	<b>4.713,8</b>	<b>4.952,1</b>	<b>5,1%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.335,4	1.358,6	1,7%	4.053,4	4.241,7	4,6%
Suprimento de Energia	27,4	26,6	-3,1%	90,7	82,6	-8,9%
Disponibilização Rede Elétrica (TUSD)	81,2	91,3	12,4%	236,4	268,6	13,6%
Arrendamento e Aluguéis	8,1	10,4	28,2%	22,8	31,3	37,1%
Renda de Prestação de Serviços	2,1	1,9	-7,1%	6,6	5,2	-22,0%
Outras Receitas	2,4	3,1	29,5%	5,9	9,2	55,1%
Receita Financeira	36,2	33,7	-7,0%	99,6	98,5	-1,2%
Receita de Construção	93,6	70,6	-24,6%	198,3	215,1	8,5%

A Receita Operacional Bruta – ROB da Celesc Distribuição no 3T12 somou R\$1.596,2 milhões, 0,6% superior ao terceiro trimestre de 2011. Se desconsiderarmos a Receita de Construção<sup>1</sup>, no valor de R\$70,6 milhões no trimestre, a ROB somou R\$1.525,6 milhões, 2,2% acima da receita registrada no 3T11 (R\$1.492,9 milhões). No acumulado dos nove primeiros meses de 2012, a ROB foi de R\$4.952,1 milhões, 5,1% acima da verificada no mesmo período de 2011. Sem os efeitos da Receita de Construção (R\$215,1 milhões), a Receita Operacional Bruta cresceu 4,9% no 9M12, para R\$4.737,0 milhões. Os principais aspectos que influenciaram este desempenho foram:

- (i) o aumento da ordem de 1,5% no consumo de energia elétrica dos consumidores cativos da Celesc Distribuição no 3T12 (+1,9% no acumulado 2012);
- (ii) a elevação de 12,4% na receita de TUSD no 3T12 (13,6% no 9M12) em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$91,3 milhões e refletindo o aumento de 17,2% no consumo dos clientes livres localizados na área de concessão da Companhia; e
- (iii) os reajustes tarifários concedidos pela ANEEL à concessionária no período, com impacto médio de +1,19% entre agosto de 2011 e agosto de 2012 e -0,32% a partir de agosto de 2012.

**DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL**
**Deduções da Receita Operacional Bruta - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>(580,2)</b>	<b>(598,3)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(1.744,8)</b>	<b>(1.877,0)</b>	<b>7,6%</b>
ICMS	(312,2)	(321,4)	3,0%	(950,6)	(1.003,5)	5,6%
PIS/COFINS	(135,7)	(141,8)	4,5%	(413,6)	(442,6)	7,0%
Reserva Global de Reversão - RGR	(9,3)	(11,1)	19,3%	(15,9)	(35,7)	123,7%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(46,3)	(52,0)	12,1%	(139,0)	(155,9)	12,1%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(65,3)	(59,8)	-8,5%	(190,6)	(201,3)	5,6%
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (0,5% da ROL)	(4,4)	(4,7)	7,8%	(13,4)	(14,5)	8,3%
Programa de Eficiência Energética - PEE (0,5% da ROL)	(4,4)	(4,7)	7,8%	(13,4)	(14,5)	8,3%
Outros	(2,7)	(2,9)	7,6%	(8,4)	(8,9)	6,2%

As deduções da receita operacional apresentaram crescimento de 3,1% no 3T12, somando R\$598,3 milhões, o que representa 37,5% da Receita Operacional Bruta no período. Além do aumento do ICMS e de PIS/COFINS que acompanham o crescimento do faturamento no trimestre (excluindo-se Receita de Construção), os principais impactos verificados decorrem do aumento de R\$1,8 milhão na Reserva Global de Reversão – RGR e de R\$5,7 milhões na Conta

<sup>1</sup> A Receita de Construção, em função das normas contábeis IFRS tem custo correspondente de mesmo valor registrado nos custos operacionais e, portanto, não afeta o resultado da Companhia.

de Desenvolvimento Energético – CDE. No acumulado dos nove primeiros meses de 2012 as deduções da receita cresceram 7,6%.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida – ROL da Celesc Distribuição no terceiro trimestre de 2012 atingiu o montante de R\$997,9 milhões, 0,8% inferior ao 3T11. Se desconsiderarmos a Receita de Construção, a Receita Operacional Líquida soma R\$927,3 milhões, 1,6% acima da receita registrada no 3T11 (R\$912,7 milhões).

No acumulado dos nove primeiros meses de 2012, a ROL foi de R\$3.075,1 milhões, 3,6% acima da verificada no mesmo período de 2011. Sem os efeitos da Receita de Construção (R\$215,1 milhões), no 9M12 a Receita Operacional Líquida cresceu 3,2%, totaliza R\$2.860,0 milhões.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

### Custos e Despesas Operacionais - Celesc Distribuição S.A.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>917,2</b>	<b>1.194,6</b>	<b>30,2%</b>	<b>2.632,0</b>	<b>3.293,0</b>	<b>25,1%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis/ Parcela A</b>	<b>565,7</b>	<b>697,5</b>	<b>23,3%</b>	<b>1.710,2</b>	<b>2.142,9</b>	<b>25,3%</b>
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	405,8	486,4	19,9%	1.285,5	1.487,1	15,7%
Energia Elétrica de Curto Prazo	38,4	69,6	81,0%	66,6	243,1	264,9%
Encargo de Uso da Rede Elétrica	102,1	114,6	12,2%	299,6	335,2	11,9%
PROINFA	19,3	26,9	39,3%	58,5	77,5	32,5%
<b>PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis/ Parcela B</b>	<b>215,9</b>	<b>389,4</b>	<b>80,4%</b>	<b>604,2</b>	<b>820,7</b>	<b>35,8%</b>
Pessoal e Administradores	137,5	405,1	194,7%	396,9	661,2	66,6%
Material	7,3	4,9	-32,1%	21,2	16,6	-21,5%
Serviços de Terceiros	41,6	45,8	10,0%	126,0	126,6	0,5%
Outras Despesas	29,5	(66,5)	-325,7%	60,1	16,3	-72,9%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>42,0</b>	<b>37,1</b>	<b>-11,7%</b>	<b>119,3</b>	<b>114,3</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Custo de Construção</b>	<b>93,6</b>	<b>70,6</b>	<b>-24,6%</b>	<b>198,3</b>	<b>215,1</b>	<b>8,5%</b>

Os Custos e Despesas Operacionais da Celesc Distribuição aumentaram 30,2% no 3T12 e 25,1% no acumulado dos nove primeiros meses do ano. Desconsiderando a rubrica Custo de Construção (que tem efeito nulo em termos de resultado) os Custos e Despesas Operacionais da distribuidora variaram 36,5% no trimestre e 26,5% no 9M12. Tal comportamento decorre especialmente do aumento nos custos com energia elétrica (gastos não-gerenciáveis) e com as despesas com pessoal que refletem o provisionamento referente ao Plano de Demissão Voluntária – PDV proposto aos empregados da Companhia.

### Custos com Energia Elétrica

Os custos com energia elétrica aumentaram R\$131,8 milhões no 3T12, levando tal rubrica a variar 23,3% em relação ao mesmo período de 2011. A variação é causada por: (i) despesa com energia de curto prazo da ordem de R\$69,6 milhões, ocasionada pelo aumento no PLD e influenciada pelo despacho de usinas termelétricas em função da baixa disponibilidade de água nos reservatórios do país; (ii) aumento no dólar, impactando diretamente o preço da energia de Itaipu, e (iii) reajustes já previstos nos contratos de compra. Tais motivos afetam as três rubricas do Custo com Energia: a própria energia comprada, encargos do uso e PROINFA.

No 3T12, aproximadamente R\$47,1 milhões referem-se a custos com energia de curto prazo ainda não incluídos na apuração da CVA. Tais efeitos influenciaram o resultado trimestral e serão considerados na composição da Receita Requerida a ser apurada para o próximo ciclo de reajuste tarifário (2013/14).

A tabela abaixo apresenta o mix de tarifas pagas na compra de energia realizada pela Companhia para atender seu mercado consumidor:

**Custos com Energia Comprada por Modalidade de Contratação**

Tarifa Média de Energia Comprada por Modalidade (R\$/MWh)	3T11	3T12*	Var. de Preço %	Participação % no MIX 3T11	Participação % no MIX 3T12	Tarifa Média da Revisão Tarifária* 2012/13 (R\$/MWh)
LEILÃO - CCEAR / Hidro	127,6	139,8	9,5%	58,5%	50,9%	123,0
LEILÃO - CCEAR / Térmica	95,4	147,0	54,0%	17,7%	26,9%	142,0
ITAIPU	93,6	107,1	14,4%	21,5%	20,3%	92,3
CONTRATOS BILATERAIS	205,4	221,4	7,8%	2,2%	2,0%	214,0
<b>Total - (R\$/MWh)</b>	<b>113,0</b>	<b>134,2</b>	<b>18,8%</b>			<b>122,3</b>

\* Os dados contém previsões de despesas com compra de energia em função da metodologia utilizada na contabilização.

\* NT 207/2011, Tabela 9, Fl. 12 e NT 246/2012 Tabela 13, Fl. 25 - SRE/ANEEL.

A tarifa média de compra é superior em todas as modalidades de contratação, com destaque para a variação nos contratos de Itaipu que se mantém acima do valor aprovado pela ANEEL em ambos os ciclos tarifários.

**Encargos do Uso da Rede Elétrica e de Transmissão**

Os Encargos de Uso da Rede Elétrica e de Transmissão somaram R\$114,6 milhões no trimestre, uma alta de 12,2% quando comparado ao 3T11. No acumulado, a rubrica somou R\$335,2 milhões, alta de 11,9% em relação aos nove primeiros meses de 2011.

**PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas gerenciáveis da Celesc Distribuição totalizaram R\$389,4 milhões no 3T12, um aumento de 80,4% em comparação aos R\$215,9 milhões registrados no 3T11. No acumulado do ano o aumento foi da ordem de 35,8%, somando R\$820,7 milhões. Abaixo são apresentados os principais fatores que influenciaram essas despesas:

**Pessoal**

As despesas totais com Pessoal apresentaram aumento de 194,7% no 3T12. No acumulado do ano o aumento foi de 66,6% somando R\$661,2 milhões.

**Despesas com Pessoal - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Pessoal - Total</b>	<b>137,5</b>	<b>405,1</b>	<b>194,7%</b>	<b>396,9</b>	<b>661,2</b>	<b>66,6%</b>
Pessoal e Administradores	124,1	392,1	215,9%	356,9	622,2	74,3%
<i>Pessoal e Administradores</i>	120,4	386,6	221,1%	345,0	604,8	75,3%
<i>Previdência Privada</i>	3,7	5,6	48,7%	12,0	17,5	46,0%
Despesa Atuarial	13,3	13,0	-2,6%	40,0	39,0	-2,6%

O aumento de R\$267,6 milhões nas despesas com Pessoal e Administradores do 3T12 é explicado pelos seguintes fatores extraordinários:

- (i) provisionamento de despesas da ordem de R\$245,1 milhões relativo ao Plano de Demissão Voluntária – PDV. O PDV foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia no mês de maio e, após a inscrição de 734 empregados, foi objeto de [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia no dia 21 de setembro de 2012;
- (ii) indenização trabalhista no valor de R\$38,8 milhões, conforme acordo homologado entre o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de Concórdia – STIEEC e a Celesc relativo ao processo (denominado URP-Concórdia) que tramitava desde o ano de 1990. A administração da Companhia decidiu pela celebração do acordo proposto pelo Juízo da Vara do Trabalho de Concórdia por entender ser esta a melhor solução ao litígio que perdurava mais de 22 anos e que implicava na manutenção de relevantes bloqueios judiciais

e, também, na possibilidade de perda em ações trabalhistas correlatas (risco jurídico). O referido processo possuía provisão para contingências no valor de R\$44,6 milhões, a qual foi revertida simultaneamente, impactando positivamente a rubrica Outras Despesas.

Desconsiderando o efeito das despesas com o PDV e indenização trabalhista citada, as despesas totais com Pessoal teriam apresentado queda de 11,8% no 3T12 (redução de R\$16,3 milhões) e 4,9% no acumulado 9M12 (redução de R\$19,6 milhões).

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Pessoal - Total</b>	<b>137,5</b>	<b>405,1</b>	<b>194,7%</b>	<b>396,9</b>	<b>661,2</b>	<b>66,6%</b>
(-) Indenização Trabalhista "URP-Concórdia"	-	(38,8)		-	(38,8)	
(-) Plano de Demissão Voluntária - PDV	-	(245,1)		-	(245,1)	
<b>Total Pessoal Ajustado</b>	<b>137,5</b>	<b>121,2</b>	<b>-11,8%</b>	<b>396,9</b>	<b>377,3</b>	<b>-4,9%</b>

### Materiais

A rubrica materiais somou R\$4,9 milhões no trimestre, queda de 32,1% (R\$2,3 milhões) quando comparado ao 3T11. No acumulado a redução foi de 21,5% (R\$4,6 milhões) somando R\$16,6 milhões.

### Serviços de Terceiros

A Companhia registrou aumento nos gastos com Serviços de Terceiros da ordem de R\$0,6 milhão no acumulado dos nove meses de 2012, 0,5% superior ao período comparativo (9M11). No 3T12 foi registrado aumento de R\$4,1 milhões (+10,0%).

### Outras Despesas Operacionais

#### Outras Despesas Operacionais - Celesc Distribuição S.A.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Outras Despesas - Total</b>	<b>29,5</b>	<b>(66,5)</b>	<b>-325,7%</b>	<b>60,1</b>	<b>16,3</b>	<b>-72,9%</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (Líquidas)	22,2	5,6	-74,6%	16,7	32,0	92,1%
Outras Provisões (Líquidas)	(0,1)	(69,9)	55386%	13,7	(54,6)	-497,5%
Arrendamento e Aluguéis	0,3	2,6	805,3%	0,7	6,6	788,9%
Seguros	0,0	0,0	-	0,1	1,8	-
Tributos	0,2	1,7	584,7%	1,2	5,2	327,1%
Taxa Fiscalização ANEEL	2,5	2,7	8,4%	7,1	8,1	14,2%
Diversas	4,3	(9,3)	-315,9%	20,6	17,2	-16,5%

O item Outras Despesas Operacionais registrou reversão de despesas no montante de R\$66,5 milhões (variação de -325,7% em relação às despesas registradas no 3T11).

As Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa somaram R\$5,6 milhões no 3T12, queda de 74,6% em relação ao 3T11. Cabe ressaltar que naquele período (3T11) havia ocorrido o registro não-recorrente de R\$17,9 milhões referente parcelamentos não honrados de grandes consumidores que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial.

Em Outras Provisões Líquidas consta a reversão do provisionamento relativo ao Processo Trabalhista URP-Concórdia, no valor de R\$44,6 milhões, devido ao Acordo Judicial realizado no período. A respectiva indenização, no valor de R\$38,8 milhões foi registrada na rubrica Pessoal conforme já comentado anteriormente.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Outras Despesas - Total</b>	<b>29,5</b>	<b>(66,5)</b>	<b>-325,7%</b>	<b>60,1</b>	<b>16,3</b>	<b>-72,9%</b>
(-) Reversão Provisão "URP-Concórdia"	-	44,6		-	44,6	
<b>Outras Despesas - Total Ajustado</b>	<b>29,5</b>	<b>(21,9)</b>	<b>-174,3%</b>	<b>60,1</b>	<b>60,9</b>	<b>1,2%</b>

Além disso, a empresa obteve êxito em outros processos que remontaram na reversão de aproximadamente R\$16 milhões, relativo a Provisões para Contingências Regulatórias, dentre as quais consta o cancelamento de penalidade de R\$4 milhões e em outros com redução substancial dos montantes envolvidos.

## RESULTADO FINANCEIRO

A Celesc Distribuição apresentou um resultado financeiro líquido no 3T12 de R\$13,4 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$25,5 milhões registrados no 3T11.

### Demonstrativo do Resultado Financeiro - Celesc Distribuição S.A.

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	3T12	3T11		9M12	9M11	
<b>Receitas Financeiras</b>						
Renda de Aplicações Financeiras	3,0	8,3	-63,7%	14,7	15,8	-7,1%
Juros sobre Contas a Receber	15,2	11,9	28,3%	43,0	35,9	19,9%
Variações Monetárias	1,7	6,2	-73,0%	7,2	15,4	-53,0%
Incentivo Financeiro Fundo Social	4,4	3,9	11,5%	12,5	11,7	6,4%
Desvalorização Cambial sobre Energia	1,3	0,7	95,8%	5,9	4,9	20,1%
Outras Receitas Financeiras	0,6	1,1	-47,9%	3,3	2,1	56,2%
	<b>26,1</b>	<b>32,0</b>	<b>-18,4%</b>	<b>86,5</b>	<b>85,7</b>	<b>0,9%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Encargos de Dívidas	(5,6)	(8,8)	-36,3%	(19,2)	(23,6)	-18,8%
Variações Monetárias	(1,9)	(9,5)	-79,8%	(11,3)	(10,1)	12,3%
Atualização P&D e Eficiência Energética	(4,5)	(6,0)	-25,5%	(14,7)	(16,2)	-9,0%
Outras Despesas Financeiras	(0,6)	(33,2)	-98,1%	(8,8)	(37,6)	-76,6%
	<b>(12,7)</b>	<b>(57,5)</b>	<b>-78,0%</b>	<b>(54,0)</b>	<b>(87,4)</b>	<b>-38,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>13,4</b>	<b>(25,5)</b>	<b>-152,7%</b>	<b>32,5</b>	<b>(1,7)</b>	<b>-1977%</b>

## Ativos e Passivos Regulatórios

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de Janeiro de 2001, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a Conta de Compensação dos Itens da Parcela A – CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Com a adoção do IFRS, o resultado da Companhia não reflete mais os diferimentos da CVA, no entanto, a apuração continua sendo realizada para atender às exigências da ANEEL. A tabela abaixo demonstra o saldo de Ativos e Passivos Regulatórios acumulados ao final do período.

### Ativos e Passivos Regulatórios Acumulados - Celesc Distribuição S.A.

R\$ milhões	em	em	em	em
	31/12/2011	31/03/2012	30/06/2012	30/09/2012
Ativos Regulatórios	104,1	93,5	134,1	219,2
Passivos Regulatórios	(111,5)	(102,7)	(65,4)	(58,9)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>68,6</b>	<b>160,3</b>

Os referidos saldos integram a base de reajustes tarifários da Companhia e afetam o resultado em IFRS à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A tabela abaixo apresenta o efeito dos Ativos e Passivos Regulatórios no resultado da Celesc Distribuição e se refere aos valores já considerados no Ciclo Tarifário 2012/13:

**Efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	9M12
<b>Efeito no Resultado sem Tributos</b>	<b>1,9</b>	<b>(77,9)</b>	<b>(91,6)</b>	<b>(167,6)</b>
<b>Efeito no Resultado com Tributos</b>	<b>1,2</b>	<b>(51,4)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(110,6)</b>

**EBITDA**

O EBITDA (IFRS) da Celesc Distribuição no 3T12 foi negativo em R\$159,7 milhões, enquanto no acumulado dos nove primeiros meses de 2012 registrou o valor de R\$103,6 milhões também negativos. No entanto, conforme mencionado anteriormente, o aumento nos custos com energia elétrica comprada para revenda, o provisionamento relativo ao Plano de Demissão Voluntária – PDV e a indenização trabalhista relativo ao processo denominado “URP-Concórdia” impactaram substancialmente o desempenho da Companhia no período. A tabela abaixo apresenta o EBITDA Ajustado da Celesc Distribuição considerando:

- (i) o impacto da ordem de R\$91,6 milhões no 3T12 e R\$167,6 milhões no 9M12, já reconhecidos nos Ativos e Passivos Regulatórios apurados;
- (ii) provisionamentos referentes parcelamentos não honrados de grandes consumidores que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial, no valor de R\$19,2 milhões em 2012 e R\$17,9 milhões em 2011;
- (iii) provisionamento de despesas relativas ao Plano de Demissão Voluntária – PDV no valor de R\$245,1 milhões ocorrido no 3T12; e
- (iv) indenização trabalhista no valor de R\$38,8 milhões, conforme acordo homologado entre o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de Concórdia – STIEEC e a Celesc relativo ao processo (denominado URP-Concórdia) que tramitava desde o ano de 1990, e sua respectiva reversão de provisão no valor de R\$44,6 milhões.

**Celesc Distribuição S.A. / EBITDA IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>EBITDA - Reportado IFRS</b>	<b>131,1</b>	<b>(159,7)</b>	<b>-221,8%</b>	<b>456,3</b>	<b>(103,6)</b>	<b>-122,7%</b>
<b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios</b>						
Efeitos Ativos e Passivos Regulatórios registrados	(46,6)	91,6		(153,8)	167,6	
<b>(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios</b>	<b>84,5</b>	<b>(68,1)</b>	<b>-180,6%</b>	<b>302,5</b>	<b>64,0</b>	<b>-78,8%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>						
Resolução ANEEL 367	-	-		-	15,0	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	17,9	-		17,9	19,2	
Indenização Trabalhista ("URP-Concórdia") - Reversão Provisão (-) Despesa	-	(5,8)		-	(5,8)	
Programa de Demissão Voluntária	-	245,1		-	245,1	
<b>(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>102,4</b>	<b>171,3</b>	<b>67,3%</b>	<b>320,4</b>	<b>337,5</b>	<b>5,3%</b>

Se ajustarmos o resultado da Companhia apenas pelos efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios, o EBITDA no trimestre teria registrado o valor negativo de R\$68,1 milhões (queda de 180,6% em relação ao 3T11). No acumulado 2012 o valor teria alcançado o valor positivo de R\$64,0 milhões, o que representa redução de 78,8%.

Incluindo os efeitos de eventos não-recorrentes (Resolução ANEEL 367, Recuperação Judicial – Grandes Consumidores, PDV e “URP-Concórdia”), o EBITDA Ajustado registra o valor de R\$171,3 milhões no trimestre e R\$337,5 milhões no acumulado 2012 (altas de 67,3% e 5,3%, respectivamente, em relação aos períodos comparativos).

**LUCRO LÍQUIDO**

A Celesc Distribuição registrou prejuízo (IFRS) de R\$127,3 milhões no 3T12, frente ao lucro líquido de R\$40,6 milhões no 3T11. No acumulado dos nove primeiros meses do ano o prejuízo somou R\$131,1 milhões ante um lucro de R\$216,6 milhões no 9M11.

Os valores líquidos de IR/CS dos itens que afetaram o resultado trimestral da Companhia são: Ativos e Passivos Regulatórios já registrados (R\$60,5 milhões), a Indenização Trabalhista "URP-Concórdia" (-R\$3,8 milhões) e o PDV (R\$161,8 milhões), conforme tabela abaixo que apresenta os ajustes no Lucro Líquido reportado em IFRS:

**Celesc Distribuição S.A. / LUCRO LÍQUIDO IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Lucro Líquido - Reportado IFRS</b>	<b>40,6</b>	<b>(127,3)</b>	<b>-413,9%</b>	<b>216,6</b>	<b>(131,1)</b>	<b>-160,5%</b>
<b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios</b>						
Efeitos Ativos e Passivos Regulatórios registrados	(30,8)	60,5		(101,5)	110,6	
<b>(=) Lucro Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios</b>	<b>9,8</b>	<b>(66,9)</b>	<b>-783,2%</b>	<b>115,1</b>	<b>(20,4)</b>	<b>-117,7%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>						
Resolução ANEEL 367	-	-		-	9,9	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	11,8	-		11,8	12,7	
Indenização Trabalhista ("URP-Concórdia") - Reversão Provisão (-) Despesa	-	(3,8)		-	(3,8)	
Programa de Demissão Voluntária	-	161,8		-	161,8	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>21,6</b>	<b>91,1</b>	<b>321,5%</b>	<b>126,9</b>	<b>160,1</b>	<b>26,1%</b>

Ajustando o resultado da Companhia apenas pelos efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios, o prejuízo no trimestre teria sido da ordem de R\$66,9 milhões. No acumulado 2012 o valor registrado seria de R\$20,4 milhões negativos, o que representa redução de 117,7%.

O Lucro Líquido Ajustado no 3T12 somou o montante de R\$91,1 milhões, enquanto nos nove primeiros meses de 2012 alcançou o valor de R\$160,1 milhões (26,1% acima do registrado no mesmo período de 2011).

**Endividamento**

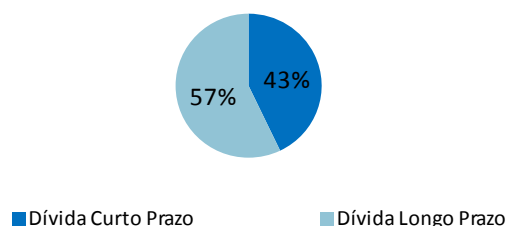
A dívida bruta da Celesc Distribuição alcançou o total de R\$257,6 milhões em 30 de setembro de 2012, uma diminuição de 12,1% em relação ao 3T11. Tal variação é explicada principalmente pela amortização da dívida referente ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditícios - FIDC.

As disponibilidades somavam R\$201,9 milhões ao fim do terceiro trimestre de 2012, resultando em uma dívida financeira líquida da ordem de R\$55,7 milhões, R\$47,5 milhões superior ao valor apurado ao final do mesmo período de 2011 (R\$8,2 milhões).

**Endividamento - Celesc Distribuição S.A.**

<b>Dívida Financeira - 3T12 (R\$ milhões)</b>	
Dívida Curto Prazo	110,3
Dívida Longo Prazo	147,4
<b>Dívida Total</b>	<b>257,6</b>
(-) Disponibilidades *	(201,9)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>55,7</b>
<b>Dívida Total/ Patrimônio Líquido</b>	<b>0,2x</b>

\* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

**Perfil da Dívida Financeira**


A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar. Considerando as Obrigações com Pensão, que somavam R\$615,1 milhões em 30 de setembro de 2012 e Outros Benefícios a Empregados (Plano de Saúde, PDV, outros) no valor de R\$649,7 milhões, a dívida líquida ajustada da Companhia alcançou o montante de R\$1,06 bilhão conforme demonstra o quadro abaixo:

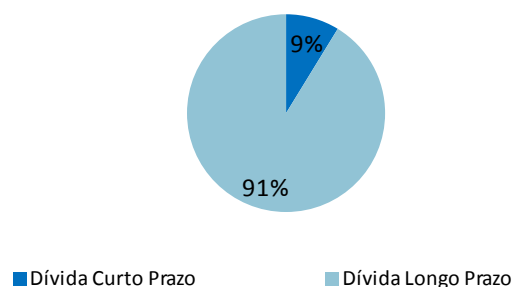
**Endividamento + Benefícios Pós-Emprego**

<b>Dívida Ajustada - 3T12 (R\$ milhões)</b>	
<b>Dívida Total</b>	<b>257,6</b>
<b>Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.005,1</b>
Obrigações com Pensão	615,3
Outros benefícios a empregados	649,8
(-) Plano Pensão Líquido	(260,0)
<b>(-) Disponibilidades *</b>	<b>(201,9)</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>1.060,8</b>
Patrimônio Líquido	1.347,6
<b>Dívida Líquida Ajustada/ Patrimônio Líquido</b>	<b>0,8x</b>

\* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

**Perfil da Dívida Total**

incluindo Benefícios Pós-Emprego

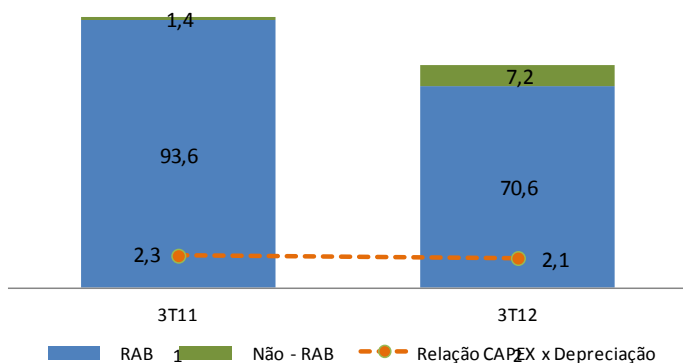
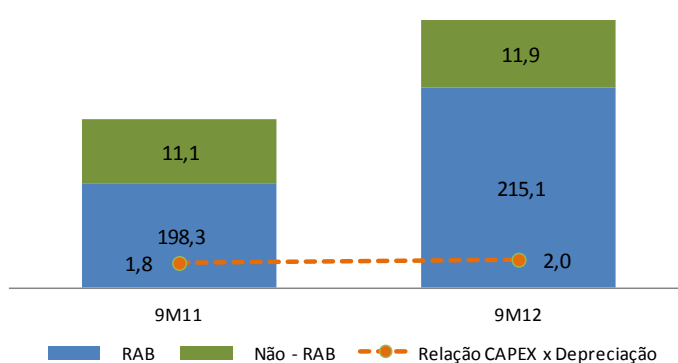


**Investimento**

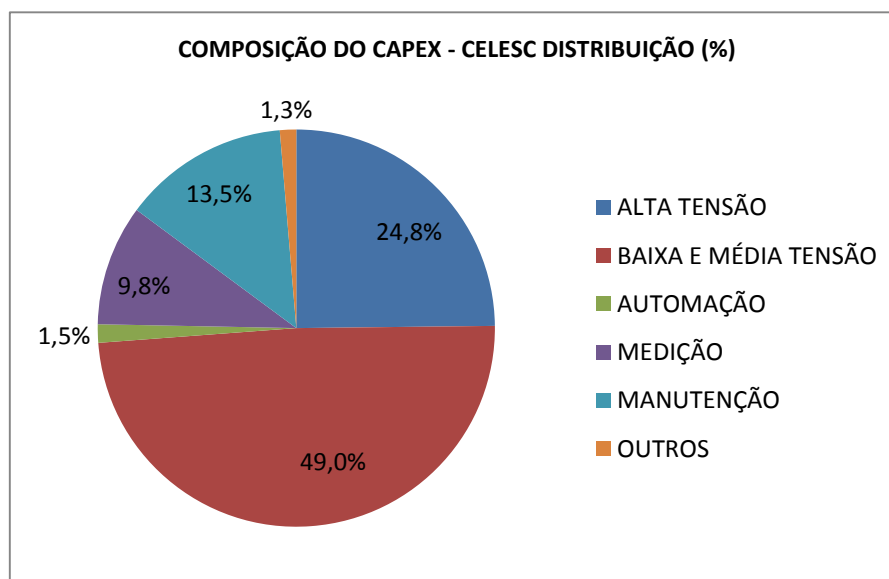
Os investimentos realizados pela Celesc Distribuição somaram R\$77,9 milhões no terceiro trimestre de 2012, 18,1% abaixo do realizado no mesmo período de 2011. No acumulado, os investimentos alcançaram R\$227,0 milhões (evolução de 8,4%). A tabela abaixo apresenta o investimento da distribuidora indicando o que compõe a Base Regulatória de Ativos (RAB):

**CAPEX - Celesc Distribuição S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T11	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Investimentos Distribuição</b>	<b>95,1</b>	<b>77,9</b>	<b>-18,1%</b>	<b>209,4</b>	<b>227,0</b>	<b>8,4%</b>
RAB	93,6	70,6	-24,6%	198,3	215,1	8,5%
Não - RAB	1,4	7,2	402,8%	11,1	11,9	7,1%

**CAPEX Celesc Distribuição (R\$MM)**

**CAPEX Celesc Distribuição (R\$MM)**


O Gráfico abaixo apresenta a composição do investimento realizado no período:



### 2.1.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Distribuição S.A.

#### Terceira Revisão Tarifária Periódica

A ANEEL, no âmbito da Reunião Pública de Diretoria realizada em 31 de julho de 2012, homologou o processo do 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica (“3º CRTP”) da Celesc Distribuição, estabelecendo o índice de reposicionamento tarifário de +3,99% (efeito econômico), com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de -0,32% a partir de 7 de agosto de 2012.

Os detalhes do processo de Revisão Tarifária estão disponíveis no link [Nota Técnica nº 246/2012-SRE/ANEEL](http://www.aneel.gov.br), ou [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br) e na página de Relações com Investidores da Companhia em [www.celesc.com.br/ri](http://www.celesc.com.br/ri).

#### Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012 (“MP 579/2012”)

Em 11.09.2012, o Governo Federal, com o objetivo de reduzir os custos de energia elétrica para consumidores, publicou a Medida Provisória nº 579 (“MP 579”). Em 14.09.2012, o Decreto Presidencial (DP) nº 7.805 foi emitido, definindo alguns dos procedimentos operacionais para a implementação do que foi estabelecido na MP 579. Esta Medida Provisória permitiu aos concessionários com contratos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica vencendo entre 2015 e 2017, a possibilidade de antecipar as suas prorrogações mediante condições específicas nela estabelecidas.

Para as concessionárias de distribuição a MP 579 prevê, a partir de 1º de janeiro de 2013, a redução das tarifas pela eliminação/redução de alguns dos encargos setoriais e a partir de fevereiro de 2013 passarão por uma revisão tarifária extraordinária com o objetivo de refletir a redução das tarifas de geração e transmissão e também pelos eventuais efeitos da realocação das quotas de energia das geradoras que tiverem os seus contratos prorrogados.

Conforme requerido pela MP 579, a Companhia protocolou seu pedido de prorrogação em 19.09.2012 para o contrato de concessão 56/1999 da Celesc Distribuição, ratificando a intenção manifestada no mês de junho junto ao órgão regulador – Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

## 2.2 - Celesc Geração

### 2.2.1 Desempenho Operacional

#### Disponibilidade

No 3T12, as usinas operadas pela Celesc Geração alcançaram um índice de disponibilidade de 99,2%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas também todas as paradas programadas, a disponibilidade global no segundo trimestre de 2012 foi de 92,9%. Esse valor está 2,2 pontos percentuais abaixo da disponibilidade global obtida no último trimestre (2T12). Isso se deve principalmente ao maior número de manutenções programadas executadas no período de baixa afluência.

#### Produção

O volume total de energia gerada no 3T12 pelas usinas da Celesc Geração foi 20,1% inferior ao do 3T11. Esse resultado é explicado principalmente em função das condições hidrológicas (baixa afluência) em todo o Estado de Santa Catarina.

Desempenho Operacional (MWh)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Parque Gerador Próprio</b>	<b>150.742</b>	<b>120.458</b>	<b>-20,1%</b>	<b>446.764</b>	<b>365.491</b>	<b>-18,2%</b>
PCH Palmeiras	46.880	38.951	-16,9%	137.669	114.815	-16,6%
PCH Bracinho	25.336	15.852	-37,4%	73.933	54.162	-26,7%
PCH Garcia	18.131	13.518	-25,4%	53.034	42.835	-19,2%
PCH Cedros	17.161	17.323	0,9%	50.016	48.809	-2,4%
PCH Salto	7.210	3.270	-54,6%	26.401	19.491	-26,2%
PCH Celso Ramos	11.307	6.682	-40,9%	31.544	18.676	-40,8%
PCH Pery	8.622	9.243	7,2%	26.696	25.609	-4,1%
PCH Caveiras	7.504	7.204	-4,0%	22.143	17.855	-19,4%
PCH Ivo Silveira	5.421	5.552	2,4%	16.433	15.109	-8,1%
PCH Piraí	1.175	1.181	0,5%	3.441	3.515	2,1%
CGH Rio do Peixe	1.025	925	-9,7%	3.076	2.458	-20,1%
CGH São Lourenço	971	758	-22,0%	2.380	2.159	-9,3%

### 2.2.2 - Desempenho Financeiro

#### Principais Indicadores Financeiros - Celesc Geração S.A.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>14,3</b>	<b>20,4</b>	<b>42,2%</b>	<b>43,6</b>	<b>60,2</b>	<b>38,0%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1,6)	(5,5)	254,8%	(4,8)	(10,4)	117,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>12,8</b>	<b>14,8</b>	<b>16,4%</b>	<b>38,8</b>	<b>49,8</b>	<b>28,2%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(15,3)	(24,5)	59,9%	(24,8)	(34,9)	40,6%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(0,7)	(5,2)	626,5%	(2,2)	(6,7)	208,4%
<i>Despesas Operacionais</i>	(14,6)	(19,3)	32,1%	(22,7)	(28,2)	24,5%
<b>EBITDA</b>	<b>5,4</b>	<b>(3,6)</b>	<b>-167,6%</b>	<b>19,9</b>	<b>18,6</b>	<b>-6,3%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	42,0%	-24,4%	<b>-66,4 p.p.</b>	51,2%	37,4%	<b>-13,8 p.p.</b>
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>2,3</b>	<b>(4,7)</b>	<b>-301,2%</b>	<b>10,1</b>	<b>8,7</b>	<b>-13,6%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	18,4%	-31,8%	<b>-50,2 p.p.</b>	25,9%	17,4%	<b>-8,5 p.p.</b>

**Receita Operacional Bruta**
**Receita Operacional Bruta - Celesc Geração S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>14,3</b>	<b>20,4</b>	<b>42,2%</b>	<b>43,6</b>	<b>60,2</b>	<b>38,0%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	6,8	12,4	83,2%	20,7	31,2	50,3%
Suprimento de Energia	7,0	10,4	49,3%	20,7	25,5	23,3%
Energia de Curto Prazo (CCEE)	0,6	(2,4)	-521,4%	2,2	3,5	58,9%

A Receita Operacional Bruta da Celesc Geração cresceu 42,2% no 3T12 e 38,0% no acumulado dos nove primeiros meses do ano. Tal variação é explicada por:

- (i) reajustes contratuais;
- (ii) influência do aumento no PLD do período fazendo com que os clientes exercessem a flexibilidade prevista nos contratos;
- (iii) novos contratos de fornecimento e suprimento;
- (iv) dispositivo contratual automático para um consumidor industrial, alterando o preço da energia faturada de fonte convencional para energia incentivada;
- (v) liquidação pela CCEE de sobras de energia ao preço do PLD, que entre os períodos comparativos.
- (vi) o valor registrado como Energia de Curto Prazo (CCEE) no 3T12 reflete a ausência de registro de contrato no sistema de contabilização da câmara, para o qual está previsto ajuste via processo de recontabilização nos próximos trimestres.

**Energia Faturada - Celesc Geração S.A.**

MWh	Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %
<b>Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica</b>	<b>401.858</b>	<b>487.377</b>	<b>21,3%</b>
Industrial	139.115	204.358	46,9%
Comercial, Serviços e Outros	8.635	8.767	1,5%
Suprimento de Energia	202.096	184.195	-8,9%
<b>Energia de Curto Prazo (CCEE)</b>	<b>52.012</b>	<b>90.057</b>	<b>73,1%</b>
<b>Preço Médio de Venda (R\$/MWh) *</b>	<b>109,1</b>	<b>124,6</b>	<b>14,2%</b>

\* O Preço Médio de venda, considera apenas o faturamento das vendas de energia elétrica para os consumidores industriais, comerciais e suprimento de energia, sem aplicação de ICMS e desconsiderando CCEE.

A tabela acima apresenta o incremento de 21,3% na energia faturada no acumulado de 2012 (9M12) e reflete basicamente o já exposto anteriormente: exercício dos mecanismos de flexibilidade previsto nos contratos e novos clientes.

**Custos e Despesas Operacionais**
**Despesas Operacionais - Celesc Geração S.A.**

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>9,2</b>	<b>18,8</b>	<b>103,5%</b>	<b>24,8</b>	<b>34,9</b>	<b>40,6%</b>
Energia Elét.Comp.Rev.+ Encargos	0,0	4,8	-	0,1	5,1	-
Encargos do Uso do Sistema	0,7	0,4	-47,3%	2,1	1,7	-22,4%
Pessoal, Administradores	3,1	3,3	5,6%	9,3	9,6	2,5%
Material	0,1	0,1	-32,5%	0,6	0,3	-54,7%
Serviço de Terceiros	0,8	1,3	49,5%	3,3	3,3	1,1%
Depreciação / Amortização	2,0	1,6	-18,7%	6,0	5,1	-16,1%
Provisão de PDD, líquida	1,7	0,6	-66,0%	1,7	1,8	1,1%
Provisão de Outros, líquida	-	0,2	-	-	0,8	-
Outras Despesas	0,7	6,5	844,2%	1,7	7,5	332,4%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,2</b>	<b>1,0</b>	<b>296,3%</b>	<b>0,2</b>	<b>1,3</b>	<b>753,6%</b>

As Despesas Operacionais variaram 103,5% no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, e os principais impactos dizem respeito às despesas com energia elétrica comprada para revenda e encargos decorrente das alterações no perfil de comercialização das usinas da Companhia, face à mudança no regime de concessão para PIE – Produtor Independente de Energia (em junho de 2012).

Além disso, de acordo com a mudança na base de cálculo do PIS e COFINS a partir de Junho/2012, devido à revisão na interpretação de norma tributária que possibilitava incidência de alíquota reduzida para receitas auferidas em operações no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE, e a consequente revisão dos lançamentos já efetuados, no 3T12 ocorreu o registro e pagamento extraordinário de R\$7,4 milhões.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2012 as Despesas Operacionais da Celesc Geração cresceram em 40,6%.

### EBITDA

O EBITDA da Celesc Geração no 3T12 foi negativo em R\$3,6 milhões, 167,6% abaixo do registrado no 3T11. No entanto, o EBITDA acumulado do ano totalizou R\$18,6 milhões, variação de -6,3%.

### Lucro Líquido

A despesa extraordinária decorrente da alteração no critério de apuração de PIS/COFINS, como mencionado anteriormente, refletiu no resultado da Companhia, que apurou prejuízo de R\$4,7 milhões no 3T12. No acumulado dos nove meses de 2012, a Celesc Geração registrou Lucro Líquido de R\$8,7 milhões, 13,6% abaixo do registrado no 9M11.

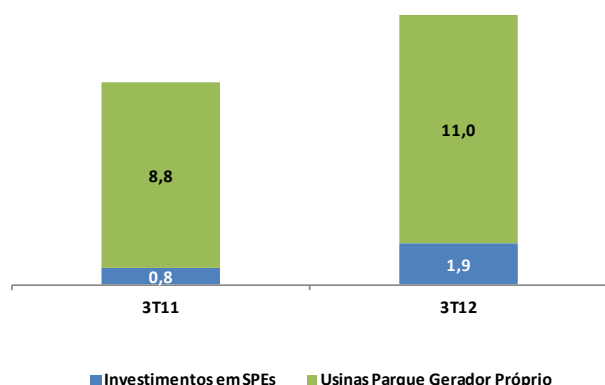
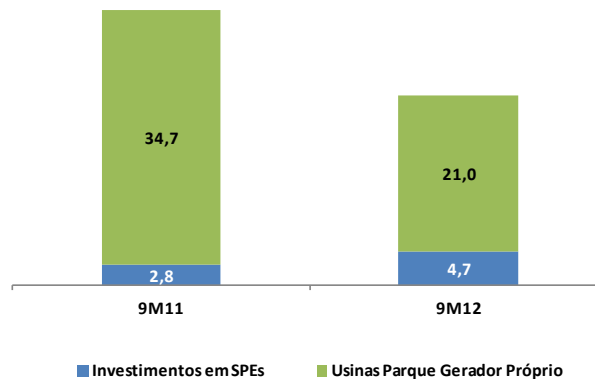
### Investimentos (CAPEX)

A Celesc Geração investiu R\$25,7 milhões nos nove primeiros meses de 2012 (31,3% menos que no mesmo período de 2011). Os investimentos no parque gerador próprio somaram R\$21,0 milhões, redução de 39,3% refletindo a aproximação do fim das obras de ampliação da PCH Pery e a consequente diminuição da necessidade de investimento naquela usina.

Em contrapartida, os investimentos nas SPEs em que a Companhia possui participação minoritária avançaram 68,8% no 9M12, somando R\$4,7 milhões.

#### CAPEX - Celesc Geração S.A.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T11	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
<b>Investimentos Geração</b>	<b>9,6</b>	<b>12,9</b>	<b>33,8%</b>	<b>37,5</b>	<b>25,7</b>	<b>-31,3%</b>
Usinas Parque Gerador Próprio	8,8	11,0	24,1%	34,7	21,0	-39,3%
Investimentos em SPEs	0,8	1,9	140,4%	2,8	4,7	68,8%

**CAPEX Celesc Geração (R\$MM)**

**CAPEX Celesc Geração (R\$MM)**


### 2.2.3 Aspectos Regulatórios da Celesc Geração S.A.

O Governo Federal publicou no dia 11.09.2012 a Medida Provisória nº 579 que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e sobre a redução dos encargos setoriais, com o objetivo de tornar o setor produtivo mais competitivo e estimular a economia do país.

A citada Medida Provisória prevê que a renovação das concessões de energia elétrica, outorgadas antes da publicação da Lei das Concessões (Lei nº 8.987/95) e não licitadas poderão ser renovadas, uma única vez, por prazo de até trinta anos, desde que as concessionárias aceitem as novas condições: (i) remuneração por tarifa calculada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para cada usina hidrelétrica; (ii) alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN, a ser definida pela ANEEL, conforme regulamento do poder concedente; e (iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

A Celesc Geração possui um total de 08 (oito) Pequenas Centrais Hidrelétricas abarcadas pelos efeitos da MP nº 579/2012, conforme apresentado abaixo:

#### Usinas alcançadas pela MP 579/2012

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Capacidade Futura Estimada (MW)	Energia Assegurada Estimada (MW)
PCH Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	24,60	15,13	24,60	15,13
PCH Bracinho	Schroeder/SC	07/11/2016	15,00	8,00	15,00	8,00
PCH Garcia	Angelina/SC	07/07/2015	8,92	7,10	8,92	7,10
PCH Cedros	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	8,40	6,75	11,90	8,33
PCH Salto	Blumenau/SC	07/11/2016	6,28	5,25	40,00	22,40
PCH Pery	Curitiba/SC	09/07/2017	4,40	4,00	30,00	16,80
PCH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	07/07/2015	2,60	1,81	12,00	6,72
PCH Pirai	Joinville/SC	07/11/2016	0,78	0,45	2,00	1,12
<b>Total - MW</b>			<b>70,98</b>	<b>48,49</b>	<b>144,42</b>	<b>85,60</b>

Conforme divulgado pela Companhia em [Comunicado ao Mercado](#) em 29/10/2012, a empresa consignou pedido pela renovação das concessões através de processos apartados, tendo em vista, principalmente, a condição específica da unidade de Pery, com obras em fase de finalização para ampliação e repotenciação. A ANEEL, através do Despacho nº 3.327 datado de 23.10.2012, resolveu por:

1. Recomendar a prorrogação da concessão das Usinas Hidrelétricas Bracinho, Garcia, Cedros, Salto, Ivo Silveira e Palmeiras, requerida pela Celesc Geração, nos termos da Medida Provisória nº 579, de 2012;

2. Recomendar a prorrogação da concessão da Usina Hidrelétrica Pery, estabelecendo que (a) nos primeiros vinte anos, ficará submetido ao regime de cotas da Medida Provisória nº 579, de 2012, apenas o montante de energia correspondente à potência anterior à ampliação da usina, ou seja, 4 MW, ao passo que o montante correspondente à ampliação, ou seja 26 MW, poderá ser comercializado livremente e (b) nos últimos dez anos, toda a energia da usina será submetida ao regime de cotas;
3. Recomendar a não-prorrogação da concessão da UHE Pirai por estar sujeita a posterior Registro. A UHE Pirai possui potência instalada, reconsiderada quando da assinatura do 2º termo aditivo de renovação da concessão em 1999, de apenas 0,78 MW, não restando, portanto, necessária a renovação da concessão, mas, tão somente, registro de operação junto ao regulador.

No dia 01.11.2012, foi publicada a Portaria Interministerial nº 578 MME/MF que define as tarifas iniciais para serem aplicadas as hidrelétricas enquadradas pela MP 579/2012, com base no Custo da Gestão de Ativos de Geração (GAG). Na mesma data também foi publicada a Portaria Interministerial nº 580 MME/MF que define os valores de indenização dos investimentos dos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados.

Tendo em vista o atual cenário de definições regulatórias, a administração da Companhia está analisando as condições propostas para a prorrogação dos prazos de concessão de suas usinas e levará a análise à deliberação de seus órgãos de governança a fim de concluir sobre a ratificação ou não quanto a prorrogação proposta pelo poder concedente e consequente a assinatura do termo aditivo ao Contrato de Concessão dos referidos empreendimentos.

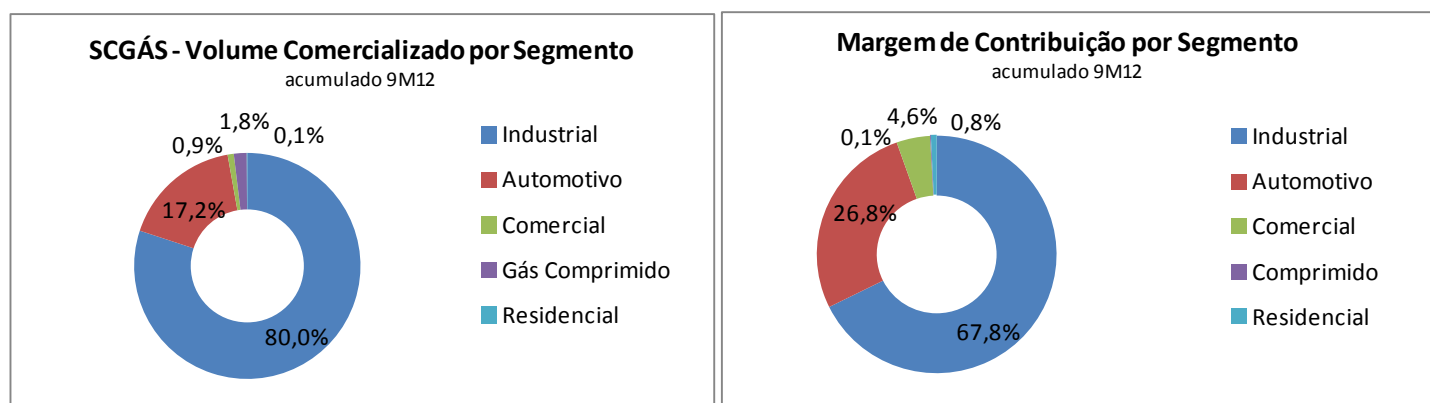
## 2.3 SCGÁS

### 2.3.1 Desempenho Operacional

O volume de gás vendido pela SCGÁS no 3T12 foi de 175.440 mil/m<sup>3</sup>, 2,1% acima do 3T11. Nos nove primeiros meses de 2012 o volume vendido foi de 507.364 mil/m<sup>3</sup>, ficando 1,1% acima do realizado no mesmo período de 2011, destaque para os segmentos Residencial e Comercial que apresentam maior variação percentual de crescimento em função da expansão no atendimento a essas classes.

#### VENDA DE GÁS POR SEGMENTO - Volume (mil M<sup>3</sup>)

Segmento	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Industrial	135.807	142.288	4,8	398.059	406.119	2,0
Automotivo	30.995	28.311	(8,7)	90.123	87.062	(3,4)
Comercial	1.600	1.641	2,6	4.112	4.463	8,5
Gás Comprimido	3.233	3.026	(6,4)	9.354	9.327	(0,3)
Residencial	137	174	26,6	289	393	35,8
<b>Total</b>	<b>171.772</b>	<b>175.440</b>	<b>2,1</b>	<b>501.936</b>	<b>507.364</b>	<b>1,1</b>



A Margem de Contribuição no acumulado de 2012 foi de R\$65 milhões, 39,8% abaixo da verificada em 2011 (R\$108 milhões), impactada principalmente pela queda na margem de contribuição para o segmento Industrial, que foi na média R\$0,10/m<sup>3</sup>, e pela variação cambial desfavorável que acumula perdas até o 3T12 na ordem de R\$5 milhões.

### 2.3.2. Desempenho Econômico-Financeiro

No terceiro trimestre, a SCGÁS registrou resultado líquido de R\$8,2 milhões, 19,7% inferior ao lucro de R\$10,2 milhões obtido no mesmo período de 2011.

#### Principais Indicadores Financeiros - SCGÁS S.A.

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>157,7</b>	<b>203,6</b>	<b>29,1</b>	<b>459,2</b>	<b>541,0</b>	<b>17,8</b>
Deduções da Receita Operacional	(34,2)	(43,1)	25,8	(99,5)	(115,5)	16,2
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>123,4</b>	<b>160,5</b>	<b>30,0</b>	<b>359,7</b>	<b>425,4</b>	<b>18,3</b>
Custos e Despesas Operacionais	(108,4)	(148,1)	36,7	(297,0)	(410,8)	38,3
Custos com Gás Natural e Insumos para o Gás	(93,2)	(130,7)	40,2	(251,4)	(360,6)	43,4
Despesas Operacionais	(15,2)	(17,5)	14,9	(45,6)	(50,1)	10,0
<b>EBITDA</b>	<b>21,4</b>	<b>19,2</b>	<b>(10,1)</b>	<b>81,6</b>	<b>34,7</b>	<b>(57,5)</b>
Margem EBITDA (%)	17,3%	12,0%	<b>-5,3 p.p.</b>	22,7%	8,2%	<b>-14,5 p.p.</b>
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>10,2</b>	<b>8,2</b>	<b>(19,7)</b>	<b>45,1</b>	<b>9,8</b>	<b>(78,2)</b>
Margem Líquida (%)	8,3%	5,1%	<b>-3,2 p.p.</b>	12,5%	2,3%	<b>-10,2 p.p.</b>

A evolução de 20,2 % na Receita Operacional Líquida no acumulado 2012 (+30,0% no 3T12) decorrente dos reajustes tarifários aplicados pela Companhia no período não foi suficiente para compensar o aumento do Gás Natural decorrente da variação cambial desfavorável que impactou negativamente no desempenho da Companhia.

### Endividamento

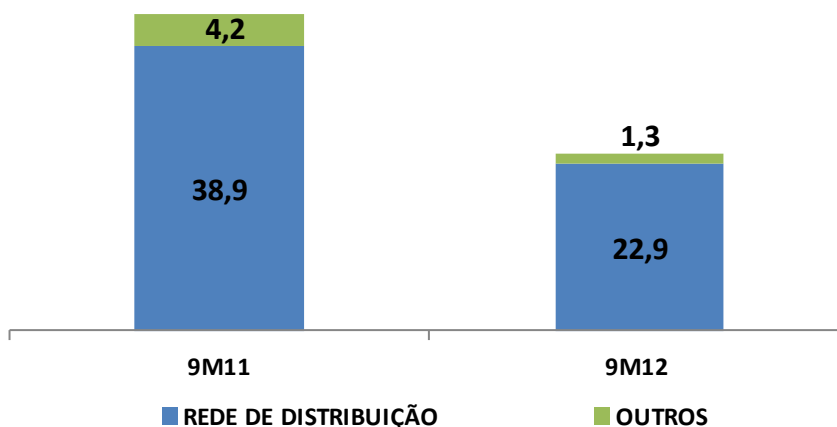
A Companhia possui financiamento do BNDES, com encargos de TJLP + 4,5% ao ano, tendo como garantia a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento em 15 de novembro de 2013. Ao final do 3T12 a SCGÁS possuía Caixa Líquido no montante de R\$44,9 milhões.

SCGÁS / Endividamento - 3T12 (R\$ Milhões)	
Dívida Curto Prazo	4,5
Dívida Longo Prazo	0,8
<b>Dívida Total</b>	<b>5,3</b>
( - ) Disponibilidades	(50,2)
<b>Dívida Líquida / (Caixa Líquido)</b>	<b>(44,9)</b>
<b>Dívida Total / EBITDA 12M</b>	<b>0,1x</b>
<b>Dívida Total/ Patrimônio Líquido</b>	<b>0,03x</b>




### Investimentos (CAPEX)

Os Investimentos realizados no acumulado de 2012 somaram R\$24,2 milhões e refletem uma realização física acumulada (extensão da rede construída) de 44,1 km, totalizando 1.002 km de rede construída.

#### CAPEX SCGÁS (em R\$Mil)



**2.4. Demais Participações**

DEMAIS PARTICIPAÇÕES				
	 <b>Participação Celesc</b> <b>30,88%</b>	 <b>Participação Celesc</b> <b>23,03%</b>	 <b>Participação Celesc</b> <b>15,48%</b>	
DESTAQUES FINANCEIROS – 9M12	Receita Líquida	Receita Líquida	Receita Líquida	
	<b>R\$54,9 MM</b>	<b>R\$68,8 MM</b>	<b>R\$ 450,1 MM</b>	
	EBITDA / Margem EBITDA	EBITDA / Margem EBITDA	EBITDA / Margem EBITDA	
	<b>R\$51,4 MM / 93,7%</b>	<b>R\$36,5 MM / 53,0%</b>	<b>R\$ 75,9 MM / 16,9%</b>	
	Lucro Líquido / Margem Líquida	Lucro Líquido / Margem Líquida	Lucro Líquido / Margem Líquida	
	<b>R\$32,2 MM / 58,7%</b>	<b>R\$24,2 MM / 35,2%</b>	<b>R\$ 12,8 MM / 2,8%</b>	
	Dívida Líquida	Dívida Líquida	Dívida Líquida	
	<b>R\$48,3 MM</b>	<b>R\$(76,1) MM</b>	<b>R\$ 278,2 MM</b>	
Ativo Total	Ativo Total	Ativo Total		
<b>R\$240,9 MM</b>	<b>R\$371,1 MM</b>	<b>R\$ 2.298,3 MM</b>		
Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido		
<b>R\$134,1 MM</b>	<b>R\$136,5 MM</b>	<b>R\$ 1.279,6 MM</b>		
	<b>CONTABILIZAÇÃO POR CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL</b>	<b>CONTABILIZAÇÃO SOMENTE POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>INVESTIMENTO AVALIADO A VALOR JUSTO (TVM)</b>	
COMENTÁRIO DO RESULTADO 9M12	<ul style="list-style-type: none"> <li>↑ 26,3% NA Receita Líquida</li> <li>↓ 9,2% na Despesa Operacional</li> <li>↑ 29,5% no EBITDA</li> <li>↓ 46,6% no Resultado Financeiro</li> <li>↑ 38,5% no Lucro Líquido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>↑ 23,6% na Receita Líquida</li> <li>↑ 8,6% na Despesa Operacional</li> <li>↑ 9,9% no EBITDA</li> <li>↓ 35,5% no Resultado Financeiro</li> <li>↓ 4,5% no Lucro Líquido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>↑ 13,4% na Receita Líquida</li> <li>↑ 12,1% na Despesa Operacional</li> <li>↑ 40,9% no EBITDA</li> <li>↓ 2,2% no Resultado Financeiro</li> <li>↑ 1628,6% no Lucro Líquido</li> </ul>	
	SOBRE O NEGÓCIO	Constituída em 2010, detém 30 anos de concessão para explorar linhas em Santa Catarina. O contrato prevê redução em 50% na RAP a partir de Novembro de 2017. Criou a subsidiária integral ETSE para gerir novas linhas de transmissão, leilão conquistado em Dez/2011.	Produtora independente de energia elétrica, constituída em 1998, detém concessão de 35 anos. Está localizada no Rio Jacuí (RS) com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78 MW. Está direcionando recursos para novos investimentos.	Opera serviços de água e esgoto em 198 municípios e 03 distritos no Estado de Santa Catarina e 01 município no Estado do Paraná. Na quase totalidade desses municípios atua mediante contrato de concessão, a maioria destes com prazo de 30 anos de duração.

### 3. Holding

#### Resultado de Equivalência Patrimonial

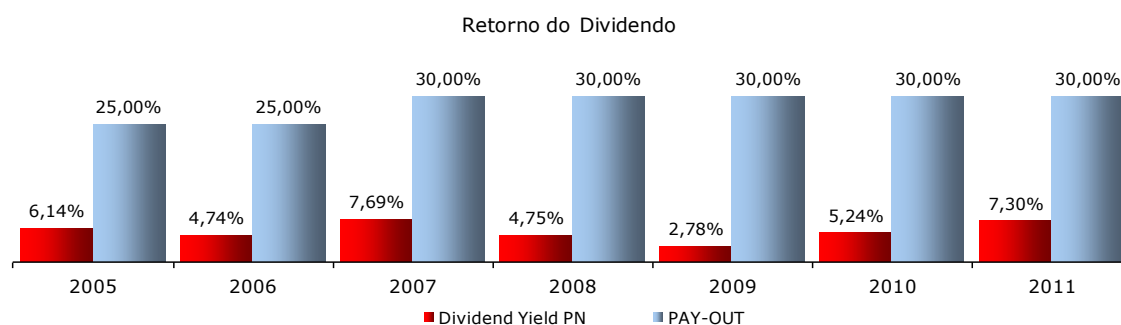
O Resultado da Equivalência Patrimonial apresenta o desempenho por controlada/coligada:

##### Equivalência Patrimonial - Controladora

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. %	9M11	9M12	Var. %
Celesc Distribuição	40,6	(127,3)	(413,9)	216,6	(131,1)	(160,5)
Celesc Geração	2,3	(4,7)	(304,8)	10,1	8,7	(13,6)
SCGás	1,7	1,4	(19,6)	7,7	1,7	(78,2)
ECTE	2,6	1,5	(43,7)	7,2	7,1	(1,4)
DFESA	1,6	1,9	18,1	5,4	5,6	3,5
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>48,8</b>	<b>(127,4)</b>	<b>(361,1)</b>	<b>246,9</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(143,8)</b>
Outros Resultados	(0,2)	(8,1)		(1,0)	(13,0)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48,6</b>	<b>(135,5)</b>	<b>(378,8)</b>	<b>245,9</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(149,2)</b>

#### Dividendos

O Estatuto Social da Celesc (capítulo V, artigos 49 a 50) adota o percentual mínimo previsto em lei para a distribuição de dividendos, ou seja, 25% do lucro líquido ajustado. Porém, nos últimos cinco exercícios sociais a Companhia tem praticado um *pay-out* (percentual de distribuição do lucro líquido) equivalente a 30%.



A política de remuneração propiciou aos acionistas da Companhia *dividend-yield* (retorno do dividendo) da ordem de 7,30% para as ações preferenciais CLSC4 (base no fechamento de 2011).

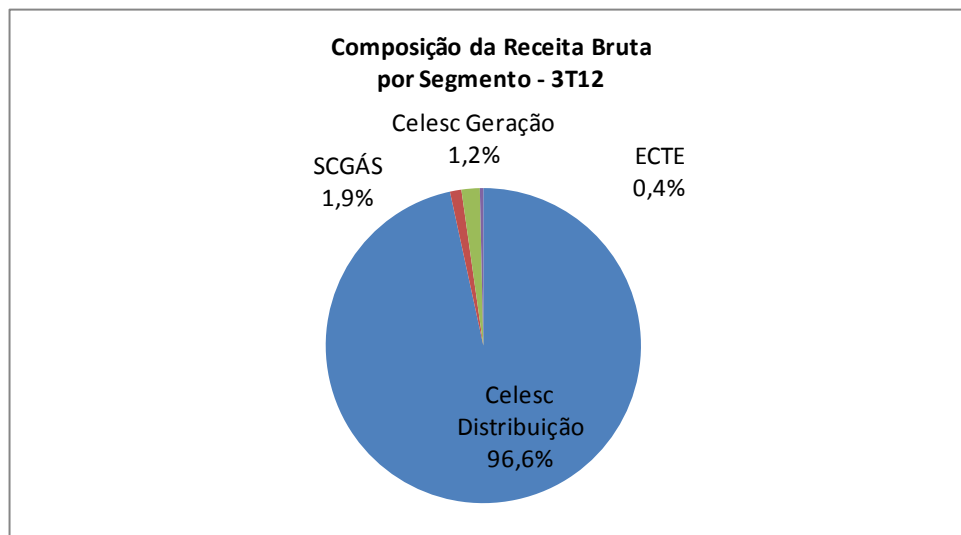
### 4. Resultado Consolidado

#### Receita Operacional Bruta

##### Receita Operacional Bruta - Consolidado

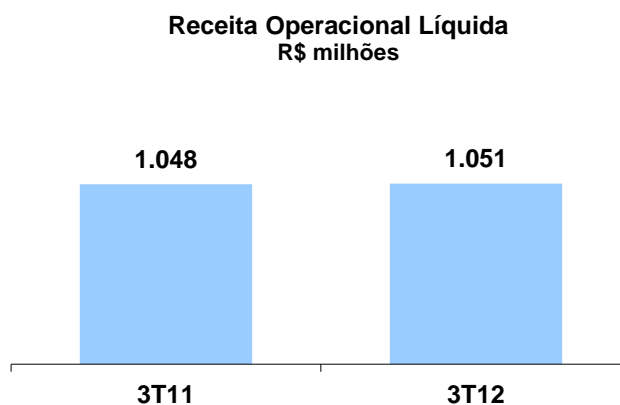
R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Composição da Receita Bruta por Segmento</b>	<b>1.635,7</b>	<b>1.662,86</b>	<b>1,7%</b>	<b>4.854,5</b>	<b>5.125,9</b>	<b>5,6%</b>
Celesc Distribuição	1.585,8	1.595,8	0,6%	4.711,6	4.950,3	5,1%
Celesc Geração	14,3	20,4	42,2%	43,6	60,2	38,0%
SCGÁS	30,7	38,6	25,7%	84,7	96,0	13,4%
ECTE	4,9	7,5	53,5%	14,5	18,2	24,8%
Outras (CRF)	-	0,6	-	-	1,2	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.047,8</b>	<b>1.051,3</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.087,0</b>	<b>3.217,8</b>	<b>4,2%</b>

A Receita Operacional Bruta do Grupo Celesc no 3T12 somou R\$1,7 bilhão, 1,7% superior ao terceiro trimestre de 2011. Abaixo, está representada a composição da Receita Operacional Consolidada por segmento:



### Receita Operacional Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida Consolidada da Celesc, no 3T12, foi de R\$1,05 bilhão, 0,3% superior ao mesmo período de 2011.



A ROL consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção (R\$74,5 milhões), totalizou R\$976,8 milhões, 2,8% acima da receita registrada no 3T11 (R\$950,2 milhões).

No acumulado 2012 a ROL somou R\$3,22 bilhões, crescimento de 4,2% em relação ao 9M11. Sem os efeitos da Receita de Construção (R\$219,0 milhões no 9M12) a ROL Consolidada acumulada alcançou o valor de R\$2,99 bilhões, que representa um crescimento da ordem de 4,0%.

### Custos e Despesas Operacionais - Consolidado

No terceiro trimestre de 2012, os custos operacionais da Celesc (que compreendem os Custos com Energia e os Custos de Operação) somaram R\$1,2 bilhão, 31,9% superior ao 3T11, impactado, principalmente, pelo custo de aquisição de energia elétrica, a Indenização Trabalhista “URP-Concórdia” e pelo provisionamento relativo ao Plano de Demissão Voluntária – PDV, fatores relativos à subsidiária Celesc Distribuição, conforme exposto anteriormente. O valor no acumulado dos nove primeiros meses atingiu R\$3,4 bilhões, 25,7% acima do registrado no período em comparação.

Desconsiderando o Custo de Construção (efeito nulo no Resultado), os Custos e Despesas Operacionais Consolidados registraram crescimento de 38,2% no trimestre e alta de 27,2% no acumulado 9M12.

### Resultado Operacional (Resultado das Atividades) e EBITDA

O resultado das atividades somou R\$203,1 milhões negativos no 3T12, refletindo acréscimo registrado nos custos e despesas operacionais (+31,9%). No acumulado dos nove meses do ano o valor foi R\$205,2 milhões negativos.

Com base no Resultado das Atividades, o EBITDA totalizou R\$163,2 milhões negativo no terceiro trimestre de 2012. Conseqüentemente, a margem EBITDA neste período foi de -15,5%. No acumulado dos nove primeiros meses, o EBITDA somou R\$82,3 milhões negativos.

Ajustando o EBITDA com o efeito dos Ativos e Passivos Regulatórios e os valores não-recorrentes informados anteriormente, que afetaram o resultado da subsidiária Celesc Distribuição, o EBITDA normalizado no 3T12 é de R\$167,7 milhões, 48,7% superior ao 3T11. No acumulado do 9M12, o EBITDA Ajustado alcançou R\$358,8 milhões, 0,6% superior ao período em comparação, conforme demonstra o quadro abaixo:

#### EBITDA Consolidado IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>EBITDA - Reportado IFRS</b>	141,5	(163,2)	-215,3%	492,7	(82,3)	-116,7%
<b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios</b>						
Efeitos Ativos e Passivos Regulatórios registrados	(46,6)	91,6		(153,8)	167,6	
<b>(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios</b>	<b>94,9</b>	<b>(71,6)</b>	<b>-175,5%</b>	<b>338,9</b>	<b>85,3</b>	<b>-74,8%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>						
Resolução ANEEL 367	-	-		-	15,0	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	17,9	-		17,9	19,2	
Indenização Trabalhista "URP-Concórdia" - Despesa (-) Reversão Provisão	-	(5,8)		-	(5,8)	
Programa de Demissão Voluntária	-	245,1		-	245,1	
<b>(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>112,8</b>	<b>167,7</b>	<b>48,7%</b>	<b>356,8</b>	<b>358,8</b>	<b>0,6%</b>

### Resultado Financeiro

A Celesc apresentou um resultado financeiro líquido no 3T12 de R\$22,7 milhões negativos, 167% inferior aos R\$15,2 milhões registrados no 3T11. Nos nove primeiros meses de 2012 o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$8,1 milhões.

#### Demonstrativo do Resultado Financeiro - Consolidado

Valores em R\$ milhões	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	3T12	3T11		9M12	9M11	
<b>Receitas Financeiras</b>						
Renda de Aplicações Financeiras	4,0	10,7	-62,4%	17,9	22,2	-19,4%
Juros sobre Contas a Receber	15,2	8,2	85,1%	43,3	37,3	15,9%
Variações Monetárias	1,7	6,3	-73,0%	7,3	15,8	-54,0%
Incentivo Financeiro Fundo Social	4,4	3,9	11,5%	12,5	11,7	6,4%
Desvalorização Cambial sobre Energia Vendida	1,3	0,7	95,8%	5,9	4,9	20,1%
Outras Receitas Financeiras	2,0	6,6	-70,1%	8,5	7,8	9,6%
	<b>28,6</b>	<b>36,4</b>	<b>-21,6%</b>	<b>95,3</b>	<b>99,7</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Encargos de Dívidas	(4,8)	(8,0)	-40,1%	(19,5)	(24,1)	-19,1%
Variações Monetárias	8,5	(9,8)	-186,4%	(0,9)	(10,5)	-91,4%
Atualização P&D e Eficiência Energética	(4,5)	(6,0)	-25,5%	(14,7)	(16,2)	-9,0%
Outras Despesas Financeiras	(12,6)	(35,3)	-64,4%	(22,3)	(40,9)	-45,4%
	<b>(13,3)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>-77,4%</b>	<b>(57,4)</b>	<b>(91,6)</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>15,2</b>	<b>(22,7)</b>	<b>-167,0%</b>	<b>37,9</b>	<b>8,1</b>	<b>366,8%</b>

## LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

A Celesc registrou prejuízo (IFRS) de R\$135,5 milhões no 3T12, frente ao lucro líquido de R\$48,6 milhões no 3T11. No acumulado dos nove primeiros meses do ano o prejuízo somou R\$121,1 milhões ante um lucro de R\$245,9 milhões no 9M11.

Como já apresentado, a subsidiária Celesc Distribuição foi afetada no período pelos efeitos do custo de compra de energia elétrica e outros itens não-recorrentes. O quadro abaixo apresenta os valores normalizados, expurgando os efeitos mencionados do resultado consolidado:

### LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
<b>Lucro Líquido - Reportado IFRS</b>	<b>48,6</b>	<b>(135,5)</b>	<b>-378,8%</b>	<b>245,9</b>	<b>(121,1)</b>	<b>-149,2%</b>
<b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios</b>						
Efeitos Ativos e Passivos Regulatórios registrados	(30,8)	60,5		(101,5)	110,6	
<b>(=) Lucro Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios</b>	<b>17,8</b>	<b>(75,0)</b>	<b>-521,1%</b>	<b>144,4</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-107,2%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>						
Resolução ANEEL 367	-	-		-	9,9	
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	11,8	-		11,8	12,7	
Indenização Trabalhista "URP-Concórdia" - Despesa (-) Reversão Provisão	-	(3,8)		-	(3,8)	
Programa de Demissão Voluntária	-	161,8		-	161,8	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>29,6</b>	<b>82,9</b>	<b>179,8%</b>	<b>156,2</b>	<b>170,1</b>	<b>8,9%</b>

Ajustando o resultado da Companhia apenas pelos efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios, o prejuízo no trimestre teria sido da ordem de R\$75,0 milhões. No acumulado 2012 o resultado seria R\$10,4 milhões negativos, o que representa redução de 107,2%.

O Lucro Líquido Ajustado, incluindo efeitos não-recorrentes, soma o montante de R\$82,9 milhões no 3T12, enquanto nos nove primeiros meses de 2012 alcança o valor de R\$170,1 milhões (8,9% acima do registrado no mesmo período de 2011).

## Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2012, a dívida bruta consolidada somava R\$284,5 milhões, 25,7% inferior ao valor registrado no mesmo período de 2011. As disponibilidades somavam R\$262,9 milhões ao fim do terceiro trimestre de 2012, resultando em uma dívida líquida da ordem de R\$21,6 milhões.

Endividamento Consolidado	
Dívida Financeira - 3T12 (R\$ milhões)	
Dívida Curto Prazo	117,0
Dívida Longo Prazo	167,5
<b>Dívida Total</b>	<b>284,5</b>
( - ) Disponibilidades *	(262,9)
<b>Dívida Líquida / (Caixa Líquido)</b>	<b>21,6</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	9,7
<b>Dívida Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>2,2x</b>
<b>Dívida Total/ Patrimônio Líquido</b>	<b>0,1x</b>

\* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

A dívida ajustada da Companhia, ou seja, se considerarmos as obrigações assumidas com benefícios pós-emprego (Fundação CELOS) somava R\$1,0 bilhão em 30 de setembro de 2012.

**Endividamento + Plano de Pensão**

<b>Dívida Ajustada - 3T12 (R\$ milhões)</b>	
<b>Dívida Total</b>	<b>284,5</b>
<b>Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.005,1</b>
Obrigações com Pensão	615,3
Outros benefícios a empregados	649,8
( - ) Plano Pensão Líquido	(260,0)
<b>( - ) Disponibilidades *</b>	<b>(262,9)</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>1.026,7</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada / EBITDA 12 meses</b>	<b>105,8x</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/ Patrimônio Líquido</b>	<b>0,5x</b>

\* Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

No quadro abaixo estão discriminados os empréstimos e financiamentos detidos pelas empresas do Grupo:

**Posição Consolidada de Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) - Set/2012**

	<b>Tx. Anual de Juros</b>	<b>Total Set/11</b>	<b>Total Set/12</b>	<b>Var. %</b>
<b>Moeda Nacional</b>				
BNDES (SCGás)	TJLP + 4,50%	4,0	0,9	(77,6)
Empréstimos Bancários	106% CDI /IRP+10,692%	103,4	60,6	(41,3)
Eletrobrás	5,00%	151,1	157,6	4,3
Finame	4,5% a 8,7%	27,7	30,7	10,6
Debêntures (ECTE)	CDI + 1,30%	21,5	17,7	(17,7)
FIDC Celesc D	CDI + 0,95%	63,4	17,0	(73,2)
<b>Total</b>		<b>371,1</b>	<b>284,5</b>	<b>(23,3)</b>
Curto Prazo - Circulante		241,3	117,0	
Longo Prazo - Um a Cinco Anos		110,0	137,9	
Longo Prazo - Acima de Cinco Anos		19,8	29,6	
Caixa e Equivalentes de Caixa		432,4	246,8	(42,9)
<b>Dívida Líquida / (Caixa Líquido)</b>		<b>(61,3)</b>	<b>37,7</b>	<b>-</b>

**BNDES**

Diz respeito a financiamento detido pela controlada SCGÁS junto ao BNDES. A garantia é a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento final para 15 de novembro de 2013 e a taxa anual é de TJLP + 4%.

**Empréstimos Bancários**

Em 03 de dezembro de 2007, a Celesc Distribuição, contratou junto ao Banco do Brasil Financiamento para Liquidação de Débitos para com a Celos, com aplicação de taxa de juros de 106% do CDI. Em 14 de abril de 2011, a Celesc Distribuição contratou junto ao Banco do Brasil Financiamento de Capital de Giro, com aplicação de taxa de juros de 10,692% a.a. mais Índice de Remuneração da Poupança – IRP. Tal operação contempla o montante de R\$80 milhões, tendo prazo total de quitação de 18 meses com carência de 12 meses para pagamento do capital e juros, divididos em seis parcelas mensais. Estes contratos têm como garantias os recebíveis e estão anuídos pela ANEEL. Além disso, em 25 de setembro de 2012, a Celesc Distribuição utilizou R\$19,8 milhões do limite de seu cartão corporativo do Banco do Brasil. Este empréstimo tem juros mensais de 0,77% e vencimento em novembro de 2012.

Na reunião do Conselho de Administração do dia 17 de outubro de 2012 foi autorizada captação de R\$110,0 milhões, à taxa de 7,55% a.a. com 12 meses de carência, 6 meses para pagamento, com vinculação de duplicatas em garantia no

valor correspondente a 100% do saldo devedor da operação, informação que estará disponível nas demonstrações financeiras do próximo trimestre.

### Eletrobrás

Os valores contratados destinam-se, entre outras aplicações, aos programas de eletrificação rural, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em geral, estes contratos possuem carência de 24 meses, amortização em 60 meses, taxa de juros de 5% a.a. e taxa de administração de 2% a.a., oferecem os recebíveis como garantia e estão anuídos pela ANEEL.

### Finame

O empréstimo contratado destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos da Celesc Distribuição, destinando-se à compra de máquinas e equipamentos. Neste caso cada aquisição de equipamento constitui um contrato. A totalidade dos recursos deverá ser aplicada nos anos 2011 e 2012 e possui taxas de juros de 4,5% a.a. a 8,7% a.a.. O valor contratado pode chegar a R\$50 milhões, amortizados em 96 meses a partir de agosto de 2011. Em caso de inadimplência, a garantia esta vinculada aos recebíveis do contratante e estão anuídos pela ANEEL.

### Debêntures

Emissão em série única de 75 debêntures realizada pela ECTE, em 16 de março de 2011, no valor de R\$75 milhões, com prazo de vigência de 5 anos a contar da data de emissão. A espécie das debêntures é simples, não conversível em ações, escriturais e nominativas.

A título de remuneração sobre o valor nominal das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia (over extra grupo), acrescida de uma sobretaxa (spread) de 1,30% ao ano, com base em 252 dias úteis. O valor nominal unitário das debêntures é amortizado a partir do 6º (sexto) mês, contado da data de emissão, em parcelas mensais e consecutivas, conforme cronograma disposto na escritura de emissão das debêntures, iniciando em 16 de setembro de 2011. O valor atualizado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 é de R\$57,2 milhões, sendo consolidado proporcionalmente na Companhia pelo montante de R\$17,7 milhões, que representa 30,88% do saldo total.

### Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição, em 2007, ofereceu como recebíveis os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

De acordo com as práticas contábeis no Brasil, o FIDC foi consolidado e a parcela do passivo referente às quotas adquiridas por terceiros são apresentadas como dívida no passivo.

### Investimentos do Grupo













No terceiro trimestre de 2012, o volume de investimentos do Grupo Celesc foi de R\$97,3 milhões, 26,2% inferior aos investimentos do 3T11. A subsidiária de distribuição foi responsável pela maior parcela, R\$77,9 milhões. A Celesc Geração, investiu R\$12,9 milhões e os investimentos da SCGÁS somaram, no 3T12, R\$6,5 milhões.

A tabela abaixo apresenta os valores investidos nos terceiros trimestres de 2011 e 2012 e acumulado dos nove primeiros meses:

#### Investimentos Realizados no Período

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2011	2012	Var. %	2011	2012	Var. %
Geração	9,6	12,9	33,8%	37,5	25,7	-31,3%
Distribuição de Energia Elétrica	95,1	77,9	-18,1%	209,4	227,0	8,4%
Distribuição de Gás Natural	27,1	6,5	-75,9%	43,1	24,2	-43,9%
<b>Total</b>	<b>131,8</b>	<b>97,3</b>	<b>-26,2%</b>	<b>290,0</b>	<b>276,9</b>	<b>-4,5%</b>

**5 – Principais Desafios**

PRINCIPAIS DESAFIOS		Status
GRUPO	<b>ESTATUTO SOCIAL</b>	Reforma estatutária aprovada em Jan/2012. 
	<b>PLANO DIRETOR</b>	Consultoria especializada, Roland Berger, apresentará Plano Diretor em dez/2012 
	<b>EFICIÊNCIA OPERACIONAL</b>	Processo licitatório para contratação de consultoria especializada em andamento. 
	<b>GLOBAL REPORT INITIATIVE - GRI</b>	Processo de implementação, com a consultoria Key Associados. 
CELESC GERAÇÃO	<b>CHAMADA PÚBLICA 001/2012</b>	Analisar as oportunidades de parceria em empreendimentos de geração de energia. 
	<b>AUTOMAÇÃO DE PCHS</b>	83% das PCH's já são automatizadas 
	<b>OBRA DE REPOTENCIAÇÃO DA PCH PERY</b>	Inserção de 25,6MW de potência. 
CELESC DISTRIBUIÇÃO	<b>PESSOAL</b>	
	Apropriação de Mão de Obra	Incremento de 5,0 pontos percentuais, em relação ao fechamento 2011. 
	Centralização das Atividades	Processo de implementação em andamento 
	<b>Programa de Recuperação de Inadimplência – Fatura em Dia</b>	Regulatório – OK Programa Inadimplência – Espera recuperar até 10% dos débitos vencidos, com prazo superior a 90 dias 
	<b>AUTOMAÇÃO</b>	
	Automação Subestações	153 subestações, sendo 124 telecontroladas. 
	COM – Centro de Operação em Medição	Inaugurado em ago/2012. Atende 1.000 consumidores do Grupo “A”, responsável por 46% do faturamento da empresa. Expansão para 9.000 consumidores até junho/201 


**Pendentes**

**Iniciativas em andamento**

**Concluída / Entregue**

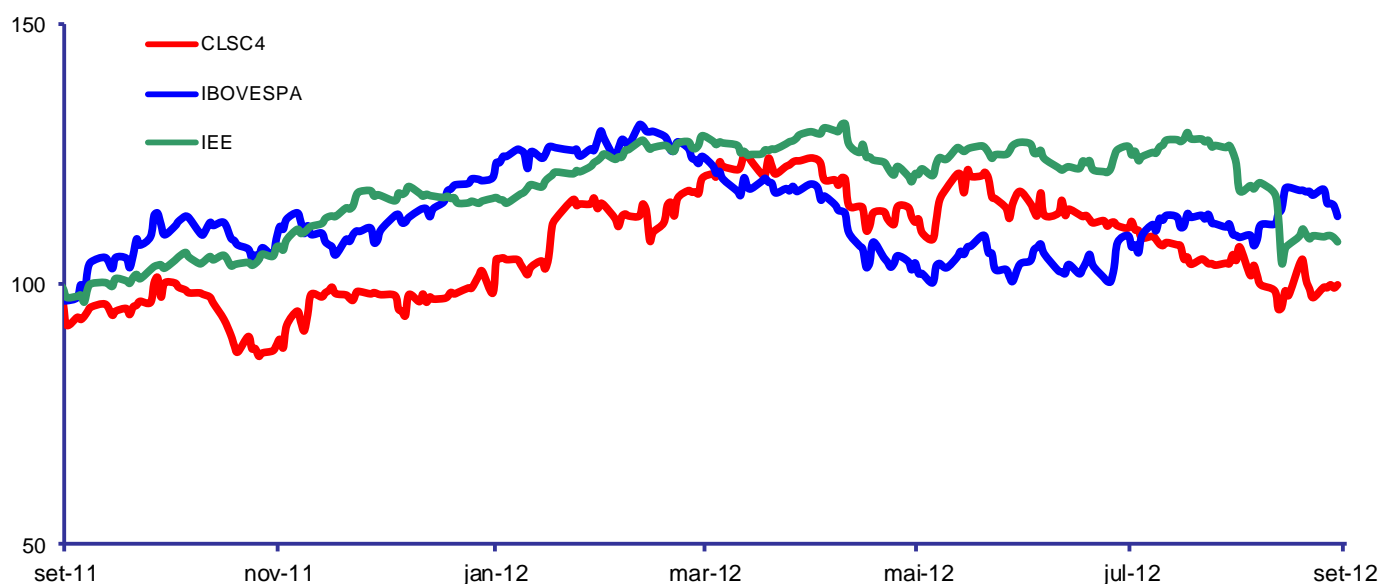
## Desempenho no Mercado de Capitais

No terceiro trimestre de 2012, as ações preferenciais da Celesc (CLSC4) encerraram cotadas a R\$34,40, apresentando desvalorização de 13,6% em relação à cotação do final de junho de 2012 (R\$39,80). No acumulado dos 12 meses, as ações PN se mantiveram estáveis (-0,1%). As ações ordinárias (CLSC3) apresentaram uma queda maior (-65,0%).

Tal queda reflete, principalmente, os efeitos da Medida Provisória 579/2012, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e afetou o valor de mercado da maior parte das empresas do setor elétrico. O Índice de Energia Elétrica – IEE apresentou queda de 15,0% no 3T12. Inversamente as empresas do setor elétrico, o Ibovespa teve uma valorização de 8,9% no mesmo período.

O gráfico e tabela abaixo apresentam as cotações finais (em 30/09/2012) e respectivas variações percentuais das ações da CELESC e dos principais indicadores de mercado:

**CLSC4 versus Ibovespa e IEE (Base 100 em 30/09/11)**



<b>Comparativo CLSC4, Ibovespa e IEE</b>		<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>1T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T12</b>
Cotação de Fechamento	R\$/ação	34,43	33,88	40,55	39,80	34,40
Volume Médio Negociado	Mil ações	9,7	19,3	26,3	17,3	24,5
Volume Médio Negociado	R\$ mil	372,5	657,7	959,3	17,3	712,9
Rentabilidade no Trimestre - CLSC4	%	(9,8)	(1,6)	19,7	(1,8)	(13,6)
Rentabilidade nos últimos 12 meses - CLSC4	%	(20,0)	(21,2)	(5,7)	4,3	(0,1)
Valor de Mercado	R\$ mm	2.004,4	2.054,1	2.378,5	2.361,2	1.297,7
Valor de Mercado	US\$ mm	886,5	1.070,9	1.351,4	1.299,4	639,7
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	(16,2)	8,5	13,7	(15,7)	8,9
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	(23,7)	(17,3)	(5,9)	(12,9)	13,1
Rentabilidade IEE - Trimestre	%	(7,5)	17,3	8,2	0,4	(15,0)
Rentabilidade IEE - Acumulada	%	(7,0)	9,1	18,0	17,8	8,2

Fonte: *Econômica*

**ANEXOS**
**Balço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**
**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2012	30/09/2011	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2012	30/09/2011
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	246.789	432.428	Fornecedores	464.349	350.072
Títulos e valores mobiliários	16.068	14.669	Empréstimos	117.041	195.306
Contas a receber	890.216	775.880	Salários e Encargos Sociais	142.940	146.734
Estoques	16.566	18.349	Tributos e contribuições sociais	76.714	84.688
Tributos a recuperar ou compensar	64.107	21.107	Dividendos Propostos	302	788
Ativo indenizatório - concessão	21.864	20.043	Taxas Regulamentares	161.689	174.458
Outros Créditos	-	60.688	Partes relacionadas	14.338	13.396
			Obrigações com benefícios a empregados	120.630	177.786
			Outros Passivos	39.029	18.141
	<b>1.255.610</b>	<b>1.343.165</b>		<b>1.137.032</b>	<b>1.161.368</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	133.013	125.656	Empréstimos	167.453	187.754
Contas a receber	112.866	200.386	Tributos e contribuições sociais	478	929
Partes relacionadas	41.406	69.036	Tributos Diferidos	83.182	147.230
Tributos a recuperar ou compensar	24.140	20.478	Taxas Regulamentares	178.428	139.030
Tributos diferidos	396.901	421.142	Partes relacionadas	-	4.359
Depósitos Judiciais	135.851	133.611	Provisão para Contingências	435.379	492.400
Ativo indenizatório - concessão	2.177.624	1.878.791	Obrigações com benefício a empregados	1.144.453	876.879
Outros Créditos	-	4.468	Outros Passivos	4.067	9.429
Investimento em coligadas	31.427	26.946		<b>2.013.440</b>	<b>1.858.010</b>
Intangível	494.675	624.788		<b>3.150.472</b>	<b>3.019.378</b>
Imobilizado	385.030	344.336			
	<b>3.932.933</b>	<b>3.849.637</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital	1.017.700	1.017.700
			Reservas de capital	316	316
			Reservas de lucros	1.001.394	765.394
			Ajuste de avaliação patrimonial	136.420	140.842
			Prejuízo Acumulado	(117.759)	249.172
			Dividendos adicionais a Disposição da AGO	-	-
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
				<b>2.038.071</b>	<b>2.173.424</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.188.543</b>	<b>5.192.802</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.188.543</b>	<b>5.192.802</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

	3T11	3T12	Var %	9M11	9M12	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>1.635.799</b>	<b>1.662.863</b>	<b>1,7%</b>	<b>4.854.522</b>	<b>5.125.912</b>	<b>5,6%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.340.546	1.371.525	2,3%	4.074.142	4.274.072	4,9%
Fornecimento de Gás Natural	26.805	34.608	29,1%	78.061	91.967	17,8%
Suprimento de Energia Elétrica	36.390	34.542	-5,1%	113.382	111.635	-1,5%
Disponibilização de Rede Elétrica	80.541	90.927	12,9%	234.253	266.934	14,0%
Arrendamento e Aluguéis	8.101	10.372	28,0%	22.803	31.233	37,0%
Renda de Prestação de Serviços	2.090	1.942	-7,1%	6.604	5.150	-22,0%
Outras Receitas	2.658	3.242	22,0%	6.201	9.350	50,8%
Receita Ativo Financeiro	41.110	41.196	0,2%	114.171	116.601	2,1%
<b>Receita de Construção</b>	<b>97.558</b>	<b>74.508</b>	<b>-23,6%</b>	<b>204.905</b>	<b>218.970</b>	<b>6,9%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(587.986)</b>	<b>(611.565)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(1.767.569)</b>	<b>(1.908.158)</b>	<b>8,0%</b>
ICMS	(316.540)	(327.660)	3,5%	(963.423)	(1.019.711)	5,8%
Pis/Cofins	(138.819)	(148.517)	7,0%	(422.708)	(456.868)	8,1%
RGR	(9.742)	(11.305)	16,0%	(16.531)	(36.296)	119,6%
CDE	(46.343)	(51.969)	12,1%	(139.029)	(155.908)	12,1%
CCC	(65.339)	(59.789)	-8,5%	(190.587)	(201.326)	5,6%
P&D	(4.496)	(4.750)	5,6%	(13.523)	(14.646)	8,3%
PEE	(4.270)	(4.699)	10,0%	(13.386)	(14.499)	8,3%
Outros Encargos	(2.436)	(2.876)	18,1%	(8.382)	(8.904)	6,2%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>1.047.813</b>	<b>1.051.298</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.086.953</b>	<b>3.217.754</b>	<b>4,2%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(951.388)</b>	<b>(1.254.419)</b>	<b>31,9%</b>	<b>(2.722.816)</b>	<b>(3.422.938)</b>	<b>25,7%</b>
Energia comprada p/ revenda e encargos	(565.720)	(702.398)	24,2%	(1.710.273)	(2.148.138)	25,6%
Gás Natural e insumos p/ op. Gás	(15.842)	(22.192)	40,1%	(42.741)	(61.305)	43,4%
Pessoal, Administradores	(130.416)	(402.707)	208,8%	(375.457)	(650.551)	73,3%
Despesa Atuarial	(13.326)	(12.984)	-2,6%	(39.977)	(38.954)	-2,6%
Material	(7.434)	(5.092)	-31,5%	(21.875)	(17.012)	-22,2%
Serviço de Terceiros	(43.412)	(48.822)	12,5%	(133.437)	(134.299)	0,6%
Depreciação / Amortização	(45.084)	(39.924)	-11,4%	(128.605)	(122.888)	-4,4%
Provisão de PDD	(50.083)	(6.266)	-87,5%	(60.838)	(39.494)	-35,1%
Reversão de Provisão de PDD	26.152	81	-99,7%	42.440	5.734	-86,5%
Provisão de Outros	(14.926)	(23.809)	59,5%	(30.256)	(48.230)	59,4%
Reversão de Provisão de Outros	15.052	93.416	520,6%	16.410	102.084	522,1%
Taxa de Fiscalização Regulatória	(2.510)	(2.862)	14,0%	(7.379)	(8.396)	13,8%
Outros	(6.280)	(6.351)	1,1%	(25.925)	(42.519)	64,0%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(97.558)</b>	<b>(74.508)</b>	<b>-23,6%</b>	<b>(204.905)</b>	<b>(218.970)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Resultado das atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>96.426</b>	<b>(203.121)</b>	<b>-310,7%</b>	<b>364.137</b>	<b>(205.184)</b>	<b>-156,3%</b>
Margem das atividades (%)	9,2%	-19,3%	-22,4 p.p.	11,8%	-6,4%	-13,2 p.p.
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>141.510</b>	<b>(163.197)</b>	<b>-215,3%</b>	<b>492.741</b>	<b>(82.296)</b>	<b>-116,7%</b>
Margem EBITDA (%)	13,5%	-15,5%	-7,9 p.p.	16,0%	-2,6%	-13,5 p.p.
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>1.565</b>	<b>1.852</b>	<b>18,3%</b>	<b>5.393</b>	<b>5.584</b>	<b>3,5%</b>
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>(22.722)</b>	<b>15.216</b>	<b>-167,0%</b>	<b>8.119</b>	<b>37.895</b>	<b>366,8%</b>
Receita Financeira	36.403	28.556	-21,6%	99.708	95.308	-4,4%
Despesa Financeira	(59.125)	(13.341)	-77,4%	(91.589)	(57.412)	-37,3%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>75.269</b>	<b>(186.053)</b>	<b>-347,2%</b>	<b>377.648</b>	<b>(161.704)</b>	<b>-142,8%</b>
IR e CSLL	(31.297)	(2.255)	-92,8%	(135.164)	(11.532)	-91,5%
IR e CSLL Diferido	4.619	52.768	1042,4%	3.371	52.160	1447,1%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>48.591</b>	<b>(135.540)</b>	<b>-378,9%</b>	<b>245.856</b>	<b>(121.076)</b>	<b>-149,2%</b>
Margem Líquida (%)	4,6%	-12,9%	-15,1 p.p.	8,0%	-3,8%	-9,0 p.p.

**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa**

R\$ Mil	3T12	3T11
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(121.076)</b>	<b>377.647</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e Amortização	123.986	129.937
Ganho ou Perda na Alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	13	9.561
Contingências	(54.641)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.584	(5.394)
Rendimentos não realizados de Investimentos e Juros a Receber	-	(7.113)
Despesas de Juros e Variações Monetárias	35.708	47.141
Constituição de Provisões	285.984	13.845
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(63.086)	(129.714)
Juros pagos	(16.374)	(23.138)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32.790	21.862
Dividendos Propostos a pagar		499
Ganhos ou perdas com participações societárias	1.476	
Ajustes de exercícios anteriores	(6.944)	
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(116.393)</b>	<b>(48.279)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	(57.618)	(10.540)
Contas a Receber	(6.883)	7.389
Estoques	3.920	(3.288)
Tributos a Recuperar	(3.231)	-
Outros Ativos	(10.102)	4.548
Empréstimos e Depósitos Judiciais	11.327	(5.861)
Fornecedores	30.846	(30.338)
Salários e Encargos Sociais	22.308	21.433
Tributos a Pagar	(40.439)	(22.814)
Taxas Regulamentares	2.793	51.419
Outras Variações nos Ativos e Passivos		(12.568)
Outro Ativos não Circulantes	-	(820)
Obrigações com benefícios a empregados	(89.238)	(46.839)
Outros	19.924	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(240.702)	(48.521)
Aquisição de Bens para Concessão	-	(276.435)
Aquisições de participação acionária		-
Partes Relacionadas	(4.688)	12.379
Juros Recebidos	97.445	118.747
Dividendos Recebidos	79.339	2.328
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(68.606)</b>	<b>(191.502)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Aumento de Capital	-	-
Partes Relacionadas	23.482	(3.563)
Amortização de Empréstimos	(180.272)	(88.700)
Ingressos de Empréstimos	86.180	127.520
Dividendos Pagos	(164.378)	(58.433)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(234.988)</b>	<b>(23.176)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(196.567)</b>	<b>172.176</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>443.356</b>	<b>260.252</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>246.789</b>	<b>432.428</b>

**Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados Celesc Distribuição S. A.**
**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**
**Em R\$ Mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	185.877	343.297	Fornecedores	437.536	331.519
Títulos e valores mobiliários	16.068	14.669	Empréstimos	110.251	189.140
Contas a receber	829.532	761.242	Salários e Encargos Sociais	141.136	145.058
Estoques	15.291	17.097	Tributos e contribuições sociais	64.617	196.751
Tributos a recuperar ou compensar	61.558	144.948	Taxas Regulamentares	160.688	173.566
Outros Créditos	42.176	65.122	Partes relacionadas	14.339	13.396
			Obrigações com benefícios a empregados	120.533	177.786
			Outros Passivos	37.839	17.461
	<b>1.150.502</b>	<b>1.346.375</b>		<b>1.086.939</b>	<b>1.244.677</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	106.170	200.338	Empréstimos	147.388	164.623
Tributos a recuperar ou compensar	24.075	20.413	Tributos Diferidos	-	68.573
Tributos diferidos	396.444	420.722	Taxas Regulamentares	178.428	139.030
Depósitos Judiciais	128.410	127.346	Partes relacionadas	-	4.359
Ativo indenizatório - concessão	2.133.699	1.835.286	Provisão para Contingências	427.594	486.109
Outros Créditos	1.751	789	Obrigações com benefício a empregados	1.144.453	876.879
Intangível	393.781	531.934	Outros Passivos	2.475	9.242
	<b>3.184.330</b>	<b>3.136.828</b>		<b>1.900.338</b>	<b>1.748.815</b>
				<b>2.987.277</b>	<b>2.993.492</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital	1.053.590	1.053.590
			Reservas de lucros	425.025	436.121
			Lucros/Prejuízos acumulados	(131.060)	-
				<b>1.347.555</b>	<b>1.489.711</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.334.832</b>	<b>4.483.203</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.334.832</b>	<b>4.483.203</b>

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em R\$ Mil

	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.596.180</b>	<b>1.586.512</b>	<b>1%</b>	<b>4.952.069</b>	<b>4.713.790</b>	<b>5%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.358.565	1.335.398	2%	4.241.674	4.053.374	5%
Suprimento de Energia Elétrica	26.571	27.431	-3%	82.606	90.725	-9%
Disponibilização de Rede Elétrica	91.297	81.244	12%	268.584	236.380	14%
Arrendamento e Aluguéis	10.403	8.114	28%	31.322	22.844	37%
Renda de Prestação de Serviços	1.942	2.090	-7%	5.150	6.604	-22%
Outras Receitas	3.103	2.397	29%	9.211	5.939	55%
Receita de financeira sobre ativo indenizatório	33.690	36.221	-7%	98.451	99.630	-1%
Receita de construção	70.609	93.617	-25%	215.071	198.294	8%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(598.325)</b>	<b>(580.240)</b>	<b>3%</b>	<b>(1.876.962)</b>	<b>(1.744.826)</b>	<b>8%</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(321.414)	(312.161)	3%	(1.003.534)	(950.551)	6%
PIS	(25.292)	(24.207)	4%	(81.374)	(73.771)	10%
COFINS	(116.495)	(111.498)	4%	(361.248)	(339.791)	6%
Impostos sobre Serviços - ISS	(58)	(58)	0%	(206)	(350)	-41%
Reserva Global de Reversão - RGR	(11.092)	(9.300)	19%	(35.670)	(15.943)	124%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(51.969)	(46.343)	12%	(155.908)	(139.029)	12%
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(59.789)	(65.339)	-8%	(201.326)	(190.587)	6%
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(4.699)	(4.359)	8%	(14.499)	(13.386)	8%
Programa de Eficiência Energética - PEE	(4.699)	(4.359)	8%	(14.499)	(13.386)	8%
Abatimentos sobre Vendas	(2.818)	(2.616)	8%	(8.698)	(8.032)	8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>997.855</b>	<b>1.006.272</b>	<b>-1%</b>	<b>3.075.107</b>	<b>2.968.964</b>	<b>4%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(697.539)</b>	<b>(565.693)</b>	<b>23%</b>	<b>(2.142.934)</b>	<b>(1.710.201)</b>	<b>25%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(555.977)	(444.218)	25,2%	(1.730.235)	(1.352.082)	28%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(114.635)	(102.148)	12,2%	(335.221)	(299.648)	12%
Proinfa	(26.927)	(19.327)	39,3%	(77.478)	(58.471)	33%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(497.049)</b>	<b>(351.460)</b>	<b>41,4%</b>	<b>(1.150.049)</b>	<b>(921.839)</b>	<b>25%</b>
Pessoal e Administradores	(392.129)	(124.140)	215,9%	(622.210)	(356.907)	74%
Despesa Atuarial	(12.984)	(13.326)	-2,6%	(38.954)	(39.977)	-3%
Material	(4.947)	(7.289)	-32,1%	(16.609)	(21.169)	-22%
Serviços de Terceiros	(45.786)	(41.642)	10,0%	(126.639)	(126.026)	0%
Depreciação e Amortização	(37.078)	(41.989)	-11,7%	(114.288)	(119.338)	-4%
Provisões Líquidas	64.286	(22.067)	-391,3%	22.638	(30.408)	-174%
Taxa de Fiscalização ANEEL	(2.749)	(2.535)	8,4%	(8.083)	(7.075)	14%
Custo de Construção	(70.609)	(93.617)	-24,6%	(215.071)	(198.294)	8%
Outros Custos e Despesas	4.947	(4.855)	-201,9%	(30.833)	(22.645)	36%
<b>Resultado de Serviço</b>	<b>(196.733)</b>	<b>89.119</b>	<b>-321%</b>	<b>(217.876)</b>	<b>336.924</b>	<b>-165%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>13.432</b>	<b>(25.494)</b>	<b>-153%</b>	<b>32.471</b>	<b>(1.730)</b>	<b>-1977%</b>
Receitas Financeiras	26.097	31.998	-18%	86.460	85.707	1%
Despesas Financeiras	(12.665)	(57.492)	-78%	(53.989)	(87.437)	-38%
<b>Lucros antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(183.301)</b>	<b>63.625</b>	<b>-388%</b>	<b>(185.405)</b>	<b>335.194</b>	<b>-155%</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	417	(27.104)	-102%	-	(120.531)	-100%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.544	4.050	1271%	54.345	1.933	2712%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(127.340)</b>	<b>40.571</b>	<b>-414%</b>	<b>(131.060)</b>	<b>216.595</b>	<b>-161%</b>

**Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados Celesc Geração S.A.**
**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**
**Em R\$ Mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	12.104	18.299	Fornecedores	5.106	1.420
Contas a receber	8.486	5.306	Salários e Encargos Sociais	1	156
Estoques	48	53	Tributos e contribuições sociais	6.643	7.730
Tributos a recuperar ou compensar	-	1.969	Taxas Regulamentares	215	292
Outros Créditos	115	4	Partes relacionadas	1.342	5.855
			Outros Passivos	793	133
	<b>20.753</b>	<b>25.631</b>		<b>14.100</b>	<b>15.586</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Tributos a recuperar ou compensar	65	65	Tributos Diferidos	70.979	72.554
Depósitos Judiciais	6	-		<b>70.979</b>	<b>72.554</b>
Outros Créditos	-	-		<b>85.079</b>	<b>88.140</b>
Investimento em coligadas	16.893	10.877	<b>Patrimônio líquido</b>		
Intangível	2.713	4.371	Capital	108.000	75.000
Imobilizado	367.680	328.119	Reservas de lucros	77.247	51.713
	<b>387.357</b>	<b>343.432</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	137.784	144.157
			Prejuízo Acumulado	-	10.053
				<b>323.031</b>	<b>280.923</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>408.110</b>	<b>369.063</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>408.110</b>	<b>369.063</b>

**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em R\$ Mil

	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>20.357</b>	<b>14.313</b>	<b>42%</b>	<b>60.197</b>	<b>43.631</b>	<b>38%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	12.386	6.762	83%	31.168	20.732	50%
Suprimento de Energia Elétrica	10.406	6.973	49%	25.489	20.671	23%
Energia Elétrica de Curto Prazo	(2.435)	578		3.540	2.228	
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(5.511)</b>	<b>(1.553)</b>	<b>255%</b>	<b>(10.389)</b>	<b>(4.787)</b>	<b>117%</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(2.079)	(988)	110%	(4.912)	(3.046)	61%
PIS / COFINS	(3.355)	(492)	582%	(5.247)	(1.523)	245%
Reserva Global de Reversão - RGR	(77)	(73)	6%	(230)	(219)	5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.846</b>	<b>12.760</b>	<b>16%</b>	<b>49.808</b>	<b>38.844</b>	<b>28%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(5.194)</b>	<b>(715)</b>	<b>626%</b>	<b>(6.730)</b>	<b>(2.183)</b>	<b>208%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.824)	(12)	40102,6%	(5.081)	(57)	8871%
Encargo de Uso do Sistema	(370)	(703)	-47,4%	(1.650)	(2.126)	-22%
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>	<b>(13.602)</b>	<b>(8.521)</b>	<b>59,6%</b>	<b>(28.191)</b>	<b>(22.631)</b>	<b>25%</b>
Pessoal e Administradores	(3.300)	(3.123)	5,7%	(9.573)	(9.339)	3%
Material	(80)	(116)	-31,4%	(254)	(559)	-54%
Serviços de Terceiros	(1.259)	(843)	49,3%	(3.284)	(3.251)	1%
Depreciação e Amortização	(1.632)	(2.009)	-18,7%	(5.062)	(6.037)	-16%
Provisões Líquidas	(791)	(1.738)	n/a	(2.544)	(1.738)	n/a
Comp. Financ. p/ Utiliz. Recursos Hídricos	(269)	(333)	-19,1%	(831)	(976)	-15%
Outros Custos e Despesas	(6.271)	(360)	1644,4%	(6.644)	(731)	808%
<b>Resultado de Serviço</b>	<b>(3.950)</b>	<b>3.524</b>	<b>-212%</b>	<b>14.886</b>	<b>14.030</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>376</b>	<b>85</b>	<b>343%</b>	<b>974</b>	<b>1.165</b>	<b>-16%</b>
Receitas Financeiras	491	219	124%	1.242	1.303	-5%
Despesas Financeiras	(115)	(134)	-14%	(268)	(138)	94%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(958)</b>	<b>(59)</b>	<b>1524%</b>	<b>(1.306)</b>	<b>30</b>	<b>-4449%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(958)	(59)	1524%	(1.306)	30	-4449%
<b>Lucros antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(4.532)</b>	<b>3.550</b>	<b>-228%</b>	<b>14.554</b>	<b>15.225</b>	<b>-4%</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(664)	(1.749)	-62%	(7.279)	(6.860)	6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	470	569	-17%	1.409	1.708	-18%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(4.727)</b>	<b>2.370</b>	<b>-299%</b>	<b>8.684</b>	<b>10.073</b>	<b>-14%</b>